



ATA Nº 43

-----Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezassete, no auditório da Câmara Municipal de Barcelos, sito no Largo do Município, reuniu pelas quinze horas, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda. -----

-----A reunião teve início às quinze horas e trinta minutos, de acordo com o previsto no número dois do artigo trigésimo terceiro do Regulamento Interno do CLASB.-----

-----A Presidente do CLASB, Armandina Saleiro, abriu a sessão, dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos parceiros.-----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1). Estiveram presentes 58 parceiros e houve duas ausências justificadas antecipadamente. -----

-----A Presidente apresentou a ordem de trabalhos da sessão plenária, da qual constam os seguintes pontos:-----

-----**Ponto 1** – Apresentação do relatório de monitorização do Projeto OPEN_B – CLDS 3G(cf n.º 2 do artigo 15.º da Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho);-----

-----**Ponto 2** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo (Projeto CATLinc. – Casa do Povo de Alvito; CAARPD – Associação Nacional AVC);-----

-----**Ponto 3** – Apresentação do Festival de Sopas pelo Instituto de Saúde S. João de Deus;

-----**Ponto 4** – Apresentação dos contratos – programa das duas Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental na Infância e Adolescência pela Recovery IPSS;

-----**Ponto 5** – Outros assuntos.-----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----No ponto um – Apresentação do relatório de monitorização do Projeto OPEN_B – CLDS 3G (cf n.º 2 do artigo 15.º da Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho – A presidente do CLASB informou que a regulamentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) estipula que a Entidade Local da Parceria deve elaborar e apresentar relatórios de monitorização ao CLASB, com uma periodicidade semestral. De seguida, solicitou ao

Armandina Félix Vila Chã Saleiro
1



coordenador do projeto OPEN_B – CLDS 3G, que se faz representar por Grace Kelly Oliveira, para fazer a apresentação do relatório de monitorização, referente ao primeiro semestre do ano de 2017. Deu-se início com uma avaliação de cada atividade, referindo o seu objetivo, o número de participantes, e os aspetos fortes e constrangimentos de cada uma, mencionado também outras atividades desenvolvidas pelo projeto, nomeadamente, reuniões de equipa, reuniões com entidades parceiras, entre outras. O documento apresentado faz parte do anexo (Doc. 2).-----

-----A presidente do CLASB questionou a Assembleia sobre a existência ou não de pedidos de esclarecimento. Não havendo nenhum, passou-se ao ponto seguinte, já que o relatório de monitorização não necessita de ser submetido a votação.-----

-----No ponto dois – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo – a presidente desta assembleia passou a palavra a Jorge Castro, da Casa do Povo de Alvito S. Pedro, para a apresentação do Projeto CATLinc., que prevê a integração de doze crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) no Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL). O documento apresentado encontra-se em anexo (Doc. 3). Após a intervenção de Jorge Castro, a presidente do CLASB interpelou os presentes quanto à existência de questões acerca deste projeto. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, a presidente solicitou a Sandra Antunes, membro do Núcleo Executivo, para que expusesse o parecer qualitativo e a grelha de avaliação, elaborados pelo Núcleo Executivo. Depois da apresentação do primeiro, procedeu-se à sua votação. O parecer qualitativo, positivo e favorável, emitido para o Projeto CATLinc., da Casa do Povo de Alvito S. Pedro, foi aprovado por maioria, com uma abstenção. O representante da APACI, António Ribeiro, quis explicar que a sua abstenção, que não tem a ver com o facto de se opor ao projeto mas à forma como o processo decorreu, porque não foi ouvido o Grupo Operativo da Deficiência. De seguida, votou-se o parecer quantitativo elaborado pelo Núcleo Executivo, com a classificação de 100 (cem) pontos percentuais, que foi aprovado por maioria, mantendo-se uma abstenção. O parecer e a grelha de avaliação constam dos anexos (Doc. 4 e Doc. 5, respetivamente).-----

-----De seguida, Diogo Valadas apresentou o projeto da Associação AVC para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD - AVC), enfatizando que esta resposta está orientada para os sobreviventes de acidentes vasculares cerebrais e é inovadora a nível nacional. Diogo Valadas começou por apresentar as suas desculpas ao Grupo Operativo da Deficiência, por não terem sido auscultado pelos responsáveis deste projeto. Depois expôs as razões, os objetivos do projeto e formas de o implementar, em anexo (Doc. 6).-----

Isabel
2 *Deixa*

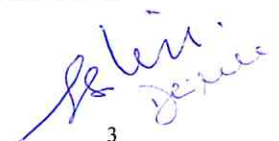


-----Concluída a intervenção de Diogo Valadas, a presidente do CLASB interpelou os presentes quanto à existência de questões. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, a mesma solicitou a Armando Santos, membro do Núcleo Executivo, para que apresentasse o parecer qualitativo e a grelha de avaliação, elaborados pelo Núcleo Executivo. Depois de esclarecidas os dois documentos, procedeu-se à votação. O parecer qualitativo, positivo e favorável, e a grelha de avaliação em que se baseia o parecer quantitativo, com a classificação de 96,40 (noventa e seis vírgula quarenta) pontos percentuais, que foi aprovado por unanimidade. O parecer e a grelha de avaliação constam dos anexos (Doc. 7 e Doc. 8, respetivamente).-----

-----No ponto três – Apresentação do Festival de Sopas pelo Instituto de Saúde S. João de Deus – a presidente do CLASB deu palavra a Isabel Bragança, representante do Instituto de Saúde S. João de Deus, para que pudesse explicar esta iniciativa. O Festival das Sopas decorrerá no dia nove de setembro e integra-se na comemoração dos noventa anos da instituição, sendo uma atividade de caráter solidário. O documento apresentado consta do anexo (Doc. 9).-----

-----No ponto quatro – Apresentação dos contratos – programa das duas Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental na Infância e Adolescência pela Recovery IPSS – a presidente do CLASB pediu a Miguel Durães, presidente da Direção da instituição, para explicar quais os fundamentos que presidiram à assinatura, no dia vinte e três de maio do presente ano, entre a Administração Regional de Saúde do Norte e a Associação Recovery, IPSS, dos contratos que visam a entrada em funcionamento de seis camas de Residência de Treino de Autonomia e dez camas de Unidade Sócio Ocupacional, ambos destinados à Infância e Adolescência, com patologia associada à Saúde Mental, num compromisso financeiro que, para o último semestre do ano, será de, aproximadamente, de cento e noventa mil euros, assumido pelo Estado Português (Ministérios da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social). Foi apresentada uma breve sinopse do trabalho desenvolvido pela instituição nos últimos três anos, fundamentado a celebração dos contratos-programa. A apresentação constitui o anexo (Doc. 10). -----

-----O representante da Casa de Saúde de S. José, Carlos Lopes, informou a assembleia que estão a trabalhar em áreas similares, nomeadamente, no projeto RIAP - Resposta Integrada para a Área da Pedopsiquiatria – constante do PDS 2021 (Plano de Desenvolvimento Social) e questionou Miguel Durães sobre a disponibilidade da Recovery, IPSS, em partilhar sinergias e fazer trabalho colaborativo. Miguel Durães mostrou total abertura para tal. -----


3



-----No ponto cinco – Outros assuntos – a presidente do CLASB deu a palavra à representante da AMAR 21, Sara Sampaio, para que esta explicasse o trabalho desenvolvido por esta associação junto das pessoas com Trissomia 21. Antes de iniciar a apresentação, Sara Sampaio, agradeceu à Câmara Municipal de Barcelos e à União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro) todo o apoio prestado.-----

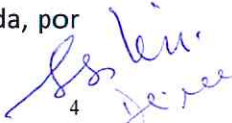
Depois, apresentou o Plano de Atividade relativo ao ano de 2017, referindo as atividades e os parceiros envolvidos. A AMAR 21 informou que após a submissão de candidatura ao INR -Instituto Nacional para a Reabilitação, foram aprovados três projetos. A apresentação constitui o anexo (Doc. 11).-----

-----Armando Santos, diretor do IEPF - Instituto de Emprego e Formação Profissional de Barcelos, apelou aos parceiros no sentido de sensibilizar e informar para a prática de formação profissional, salientando a falta de motivação e incentivos para a frequência da formação profissional disponível. Este fator faz com que as turmas para as ações de formação apresentem características mais heterogéneas, com cada vez mais elementos com fragilidades cognitivas e emocionais, sendo importante o empenho de todos os parceiros na alteração deste fator. Salientou ainda as boas práticas existentes, nomeadamente as desenvolvidas pelo Open B e pela integração de elementos da comunidade de etnia cigana da Freguesia de Barqueiros no mercado de trabalho e em ações de formação. -----

-----A Presidente do CLASB finalizou a sessão, agradecendo a todos os elementos do núcleo executivo e parceiros o seu envolvimento no trabalho desenvolvido em prol dos munícipes, permitindo a implementação do Plano de Desenvolvimento Social - “Barcelos são as Pessoas”- que está em vigor até 2021. Sendo este o último plenário deste mandato, salientou, o trabalho das instituições na implementação de um elevado número de projetos em parceria com o Município, abarcando áreas tão diversas, como: Rede Local de Cuidados Especializados, Galoartis, Projeto OPEN_B, Férias Inclusivas, Hipoterapia, Projeto Canecas, Tecer a Prevenção, Um Teto para Todos, Casa de Acolhimento, Agenda Sénior, Agenda Família, ROMED II referiu também os projetos de intercâmbio como a Europa para Todos. Enquanto Vereadora agradeceu também o trabalho e as parcerias que se criaram durante estes 4 anos para termos um concelho mais justo, mais coeso, a pensar nas pessoas, porque Barcelos são as pessoas.-----

-----E não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão pelas dezoito horas e vinte minutos.-----

-----A ata foi lavrada, lida e submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. De acordo com o definido na reunião de 31 de março do ano de 2016, a ata será enviada, por


4



correio eletrónico a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor, sendo então assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. A Ata número quarenta e três será publicada no sítio eletrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social.-----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



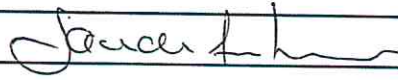
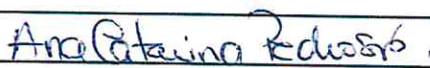
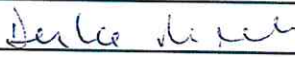
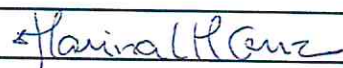
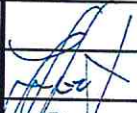
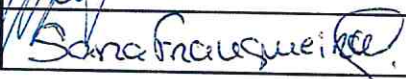
/Armandina Félix Vila Chã Saleiro/

SECRETÁRIA DO CLASB

/Dulce Maria Torres Miranda/

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda | |
| ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho |  |
| ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal |  |
| ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação | |
| ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende |  |
| ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos | |
| ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira |  |
| ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva | |
| ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado | |
| Agrupamento de Escolas Alcades de Faria | |
| Agrupamento de Escolas Braga Oeste | |
| Agrupamento de Escolas de Barcelos |  |
| Agrupamento de Escolas de Fragoso | |
| Agrupamento de Escolas de Vila Cova | |
| Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes | |
| Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos |  |
| Agrupamento de Escolas Vale D'Este | |
| Agrupamento de Escolas Vale de Tamei | |
| Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha | |
| Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim | |
| Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Covo Stª Eulália | |
| Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães | |
| Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó | |
| Agrupamento de Escuteiros 559 Lama | |
| Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates | |
| Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso | |
| Alheira Futebol Clube | |
| AMA – Associação de Amigos do Autismo | |
| AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21 |  |
| AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária |  |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Ana Filipa Pereira Mota | |
| APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças | <i>[Handwritten signature]</i> |
| APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas | |
| APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento | <i>[Handwritten signature]</i> |
| ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo | |
| Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos | |
| Associação Amigos do Pato | |
| Associação Anima Com Riso | |
| Associação Carapeços Solidário | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Associação Clube Moto Galos de Barcelos | |
| Associação Cor é Vida | |
| Associação Cultural e Desportiva de Pereira | |
| Associação Cultural e Recreativa de Creixomil | |
| Associação Cultural Motocavaquinhos | |
| Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó | |
| Associação de Deficientes Motores de Barcelos | |
| Associação de Diabéticos do Minho | |
| Associação de Espondilite Anquilisante | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Associação de Estudantes do IPCA | |
| Associação de Melhoramentos Macieira de Rates | |
| Associação de Pais da Freguesia da Lama | |
| Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – “A Nossa História” | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Associação de Pais de Galegos S. Martinho | |
| Associação de Pais de Oliveira | |
| Associação de Pais de Silveiros | |
| Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó | |
| Associação de Pais de Carreira e Fonte Coberta - FOCA | |
| Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados | |
| Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal | |
| Associação de Patinagem do Minho | |
| Associação de Ténis de Mesa de Braga | |
| Associação Desportiva da Carreira | |
| Associação Desportiva e Cultural de Tregosa | |
| Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ | |
| Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos | |
| Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó | |
| Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira | |
| Associação Galo Novo | <i>André Aguiar</i> |
| Associação Histórias de Recreio | |
| Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia | <i>F. J. J. J.</i> |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos | <i>[Signature]</i> |
| Associação Nacional AVC | <i>D. Sousa Elipa</i> |
| Associação Olho Meirinho | |
| Associação Perelhal Solidário | <i>[Signature]</i> |
| Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos | |
| Associação Portuguesa de Deficientes | |
| Associação Portuguesa de Paramiloidose – Núcleo de Barcelos | |
| Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra | |
| Associação Recovery | <i>Jon' Daniel [Signature]</i> |
| Associação Recreativa e Cultural de Sequeade | |
| Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente | <i>Elipa Agueda</i> |
| ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Câmara Municipal de Barcelos | |
| Casa do Cruzeiro de Airó | |
| Casa do Povo de Alvito S. Pedro | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Casa do Povo de Areias S. Vicente | |
| Casa do Povo de Durrães | |
| Casa do Povo de Gândara do Neiva | |
| Casa do Povo de Macieira de Rates | |
| Casa do Povo de Milhazes | |
| Casa do Povo de Pedra Furada | |
| Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia | |
| Célula 2000, S.A | |
| Centro Comunitário Moinhos de Vento | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro de Assistência Social Balugães | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro de Bem-Estar Social de Alheira | |
| Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros | |
| Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P. | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates | |
| Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca | |
| Centro Social da Paróquia de Arcozelo | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro Social de Aguiar | |
| Centro Social de Cultura e Recreio da Silva | |
| Centro Social de Durrães | |
| Centro Social de Remelhe | |
| Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro | |
| Centro Social e Paroquial de Aguiar | <i>[Handwritten signature]</i> |
| Centro Social e Paroquial de Aldreu | <i>[Handwritten signature]</i> |

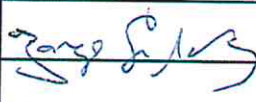
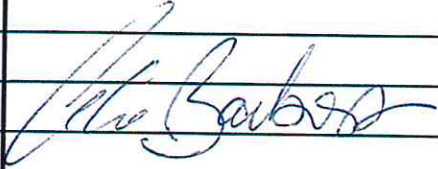
26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar | |
| Centro Social e Paroquial de Barcelinhos | |
| Centro Social e Paroquial de Carreira | |
| Centro Social e Paroquial de Fragoso | o Ana Rita Henriques |
| Centro Social e Paroquial de Gilmonde | |
| Centro Social e Paroquial de Tregosa | |
| Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria | |
| Centro Social Ernesto Gonçalves Costa | o José Macedo |
| Centro Social S. Teotónio | |
| Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim | o Carla Ponte |
| Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz | o Isabel Pereira |
| Círculo Católico de Operários de Barcelos | o Patrícia Oliveira |
| Clube Desportivo Juventude S. Pedro | |
| Colégio La Salle | |
| Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos | o Anabela Branco |
| Confraria do Senhor dos Passos | |
| Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL | |
| Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058 | |
| Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense | |
| CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga | o Inês Oliveira |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos | o Rácia Fernandes |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu | |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo | |
| E.Leclerc Barcelodis | |
| EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos | |
| EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau | |
| Escola Profissional Profitecla | |
| Escola Secundária de Barcelinhos | o A. Monteiro |
| Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu | |
| Farmácia Filipe | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos | |
| FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas |  |
| Fundação Caixa Agrícola do Noroeste | |
| Futebol Clube de Roriz | |
| Futebol Clube Lírio do Neiva | |
| Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis | |
| GASC – Grupo de Acção Social Cristã |  |
| GNR – Guarda Nacional Republicana | |
| Grupo “Jovens Sem Limites” | |
| Grupo Bíblico de Lijó | |
| Grupo Cénico Lírico do Neiva | |
| Grupo Coral “Villa Gallegos” | |
| Grupo Coral da Imaculada Conceição | |
| Grupo Coral da Lama | |
| Grupo Coral da Ucha (São Romão) | |
| Grupo Coral de Macieira de Rates | |
| Grupo Coral de Santiago de Cossourado | |
| Grupo Coral de Tregosa | |
| Grupo de Danças e Cantares de Aldreu | |
| Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva | |
| Grupo de Jovens da Carreira | |
| Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria | |
| Grupo de Jovens de Shalom | |
| Grupo de Jovens ETC – Ucha | |
| Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado | |
| Grupo Desportivo Águas Santas | |
| Grupo Desportivo de Macieira de Rates | |
| Grupo Desportivo e Recreativo de Campo | |
| Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses | |
| Grupo Etnográfico as Lavradeiras | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Grupo Folclórico da Ucha | |
| Grupo Folclórico de Tregosa | |
| Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria | |
| Grupo Menino Jesus | |
| Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro | |
| Grupo Teatro Amador "Os Pioneiros da Ucha" | |
| Grupo Teatro da Carreira | |
| Grupo Verde Aventura | |
| GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA | |
| Hospital Stª Maria Maior, E.P.E. | |
| IEFP – Centro de Emprego de Barcelos | |
| Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo | |
| Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria | |
| Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado | |
| Instituto Renascer | |
| Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus | |
| Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José | |
| IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | |
| Junta de Freguesia da Lama | |
| Junta de Freguesia da Silva | |
| Junta de Freguesia da Ucha | |
| Junta de Freguesia da Várzea | |
| Junta de Freguesia de Abade Neiva | |
| Junta de Freguesia de Aborim | |
| Junta de Freguesia de Adães | |
| Junta de Freguesia de Airó | |
| Junta de Freguesia de Aldreu | |
| Junta de Freguesia de Alvelos | |
| Junta de Freguesia de Arcozelo | |
| Junta de Freguesia de Areias S.Vicente | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--------------------------------------------|------------------------|
| Junta de Freguesia de Balugães | |
| Junta de Freguesia de Barcelinhos | |
| Junta de Freguesia de Barqueiros | |
| Junta de Freguesia de Cambeses | |
| Junta de Freguesia de Carapeços | |
| Junta de Freguesia de Carvalhal | |
| Junta de Freguesia de Carvalhas | |
| Junta de Freguesia de Cossourado | |
| Junta de Freguesia de Cristelo | |
| Junta de Freguesia de Fornelos | |
| Junta de Freguesia de Fragoso | |
| Junta de Freguesia de Gilmonde | |
| Junta de Freguesia de Lijó | |
| Junta de Freguesia de Macieira de Rates | |
| Junta de Freguesia de Manhente | |
| Junta de Freguesia de Martim | |
| Junta de Freguesia de Moure | <i>o Nuno Oliveira</i> |
| Junta de Freguesia de Oliveira | |
| Junta de Freguesia de Palme | |
| Junta de Freguesia de Panque | |
| Junta de Freguesia de Paradela | |
| Junta de Freguesia de Pereira | |
| Junta de Freguesia de Perelhal | |
| Junta de Freguesia de Pousa | |
| Junta de Freguesia de Remelhe | |
| Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia | |
| Junta de Freguesia de Roriz | |
| Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo | |
| Junta de Freguesia de Vila Seca | |
| Junta de Freguesia Galegos S. Martinho | |
| Junta de Freguesia Galegos Stª Maria | |


26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos


| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos | |
| Lijó Futebol Clube | |
| Lions Clube de Barcelos | |
| Moto Clube de Macieira de Rates | |
| Núcleo Desportivo da Silva | |
| Núcleo Local de Inserção de Barcelos | Nazisa Balista |
| Optica 2, Lda | |
| PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos | Francisco |
| Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira | |
| Rancho Infantil da Ucha | |
| ROTARY Club de Barcelos | Francisco |
| Santa Casa da Misericórdia de Barcelos | Francisco |
| SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense | |
| SOPRO – Solidariedade e Promoção | Miguel Wong. |
| Sporting Club da Ucha | |
| Tertúlia Barcelense | |
| Torrence Center | |
| Tributo à Vida | |
| União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova | |
| União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto | |
| União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados | |
| União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro | |
| União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins | |
| União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta | |
| União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual | |
| União de Freguesias de Creixomil e Mariz | |
| União de Freguesias de Durrães e Tregosa | |
| União de Freguesias de Gamil e Midões | |
| União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria | |
| União de Freguesias de Negreiros e Chavão | |

26 de julho de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

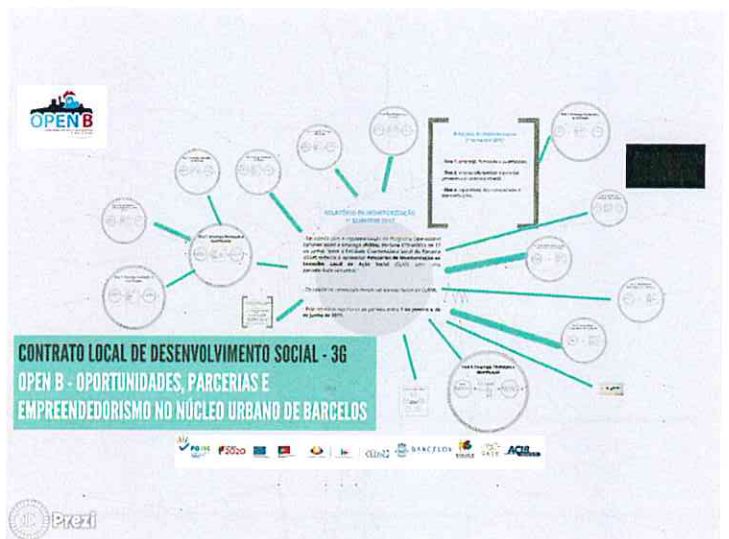
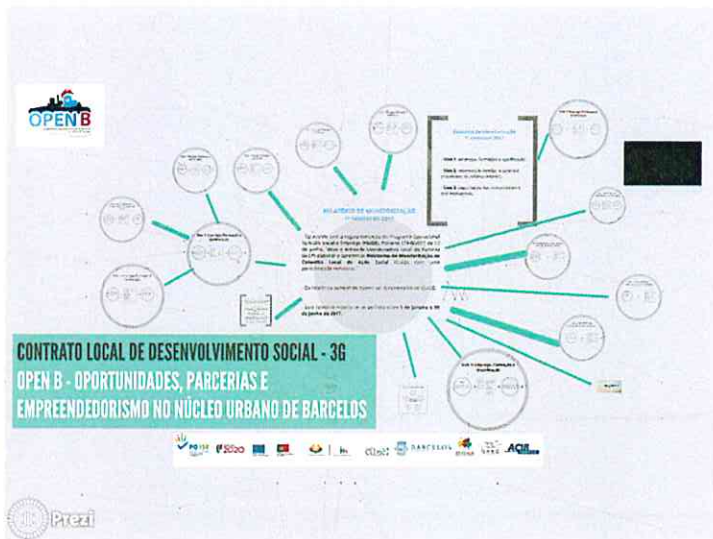
| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| União de Freguesias de Quintiães e Aguiar | |
| União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stº Estêvão e Bastuço S. João | |
| União de Freguesias de Silveiros e Rio Côvo Stª Eulália | |
| União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte | |
| União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães | |
| União de Freguesias de Vila Cova e Feitos | |
| União Desportiva S. Veríssimo | |
| Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro |  |
| VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL | |
| Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus" | la-salette Centre |
| Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates | |

- Projeto OPEN 3 -

Grace Kelly J. Oliveira

 Gaspar Lima

- Ass. de Pais e Enc. de Educap de
Escola Sec. de Barcelos





O Projeto **OPEN B** está em funcionamento desde **14 de dezembro de 2015** e tem o seu término previsto a **13 de dezembro de 2018**.

Prezi

Entidade Coordenadora Local da Parceria:

- **ATAHÇA:** Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave;

Entidades Executoras:

- **ACIB:** Associação Comercial e Industrial de Barcelós;
- **GASC:** Grupo Ação Social Cristã;
- **ATAHCA:** Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave.

Articulação com o Município de Barcelós.

Prezi

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO 1º SEMESTRE 2017

- De acordo com a regulamentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, "deve a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) elaborar e apresentar **Relatórios de Monitorização ao Conselho Local de Ação Social (CLAS)**, com uma periodicidade semestral."

- Os relatórios semestrais devem ser apresentados ao CLASB.

- Este relatório reporta-se ao período entre **1 de janeiro e 30 de junho de 2017**.



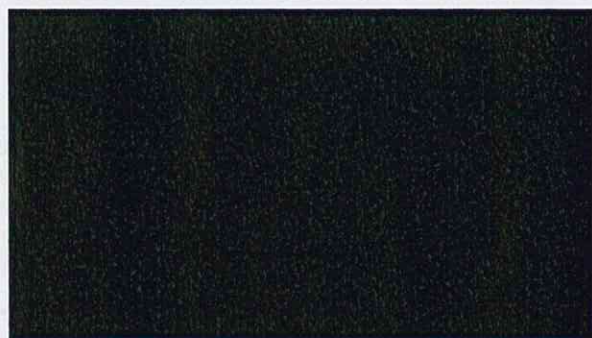
Relatório de monitorização 1º semestre 2017

- **Eixo 1:** emprego, formação e qualificação;

- **Eixo 2:** intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil;

- **Eixo 3:** capacitação das comunidades e das instituições.

ÃO



Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação



Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação



Ação nº 1

Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.

Atividades

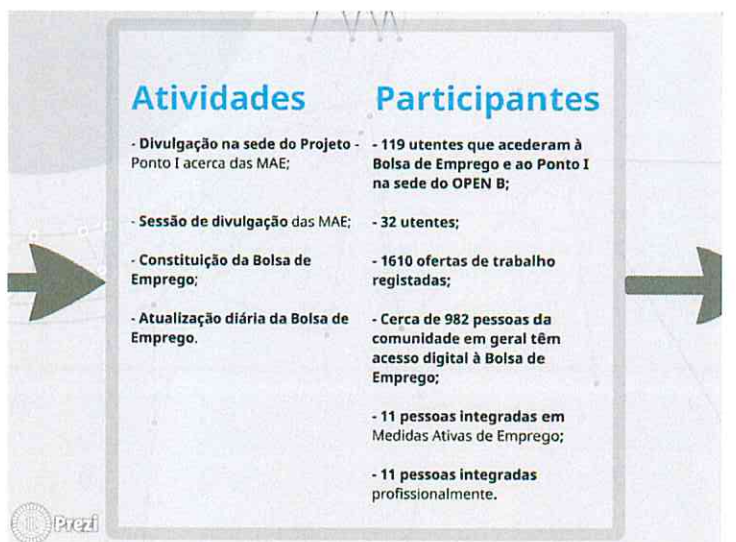
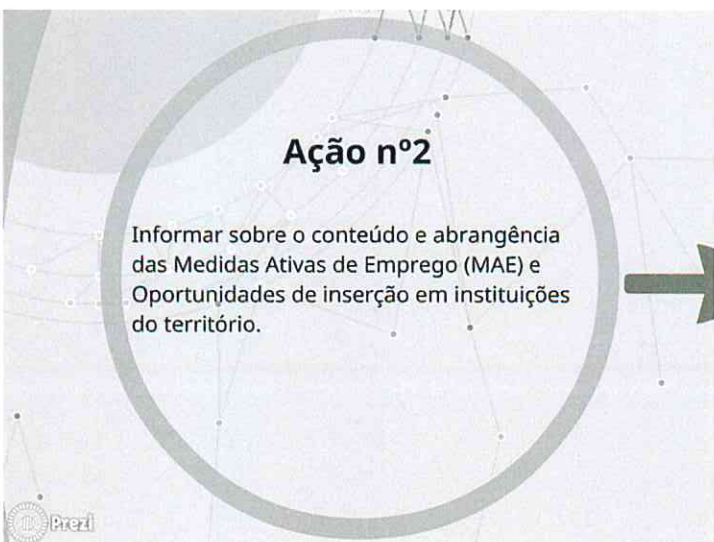
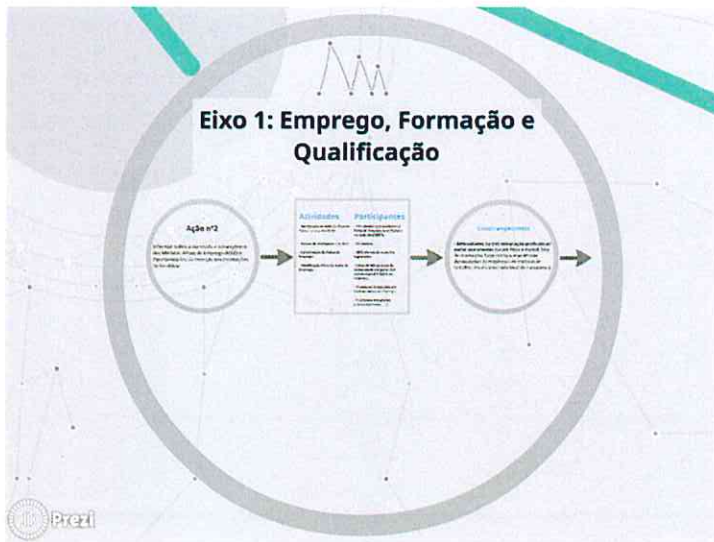
- Emprego +;
- **Atendimento e acompanhamento individual dos utentes:** diagnóstico das necessidades, orientação escolar e profissional na carreira, encaminhamento para respostas no território, assim como, para oportunidades de emprego/ inserção;
- Ações de promoção de **Técnicas de Procura de Emprego;**
- **Articulação com o IEFP.**

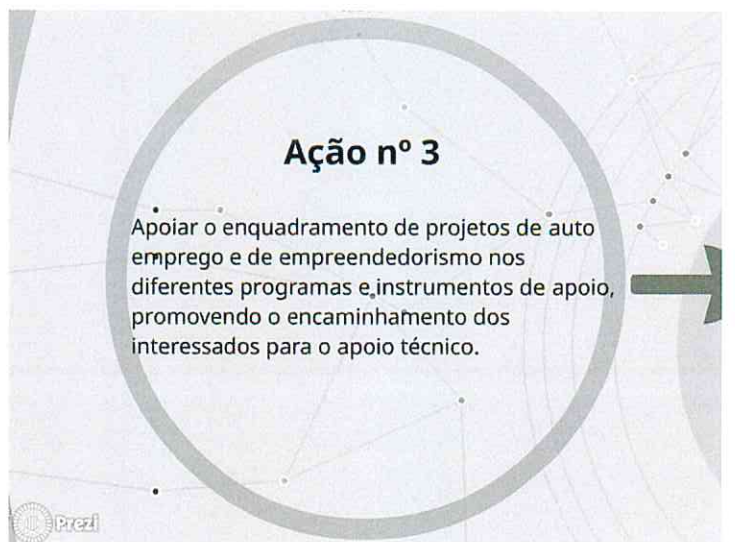
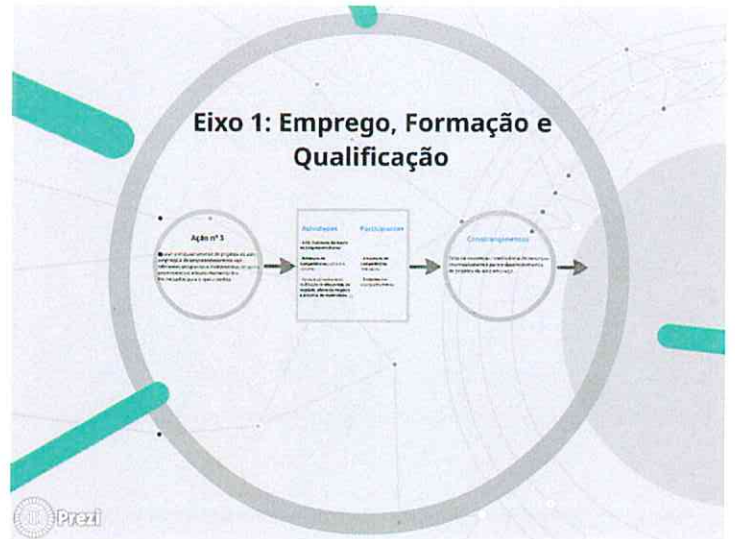
Participantes

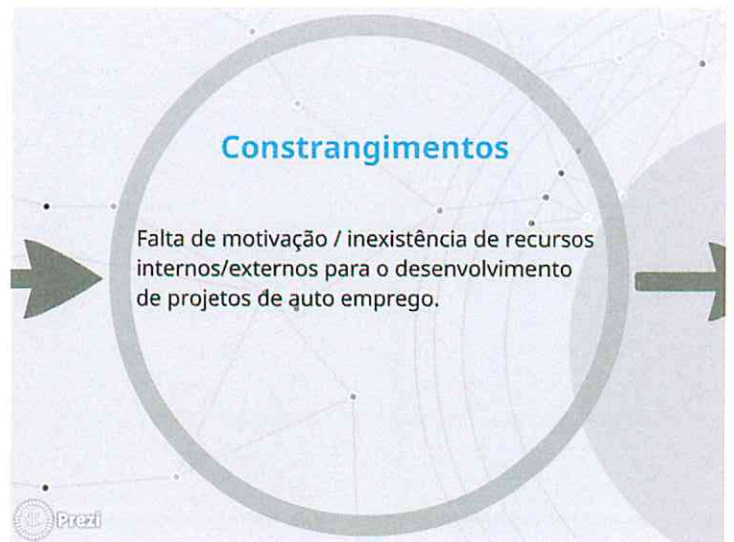
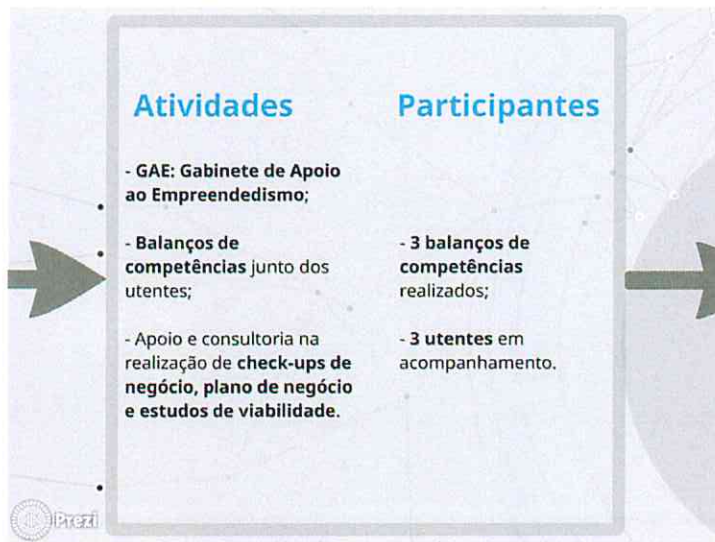
- **4 Agentes de inserção;**
- **119 utentes (58 AI / 61FAI);**
 - a) **49 encaminhados** por instituições parceiras;
 - b) **70 por iniciativa própria;**
- **1 ação realizada** (5 formandos)

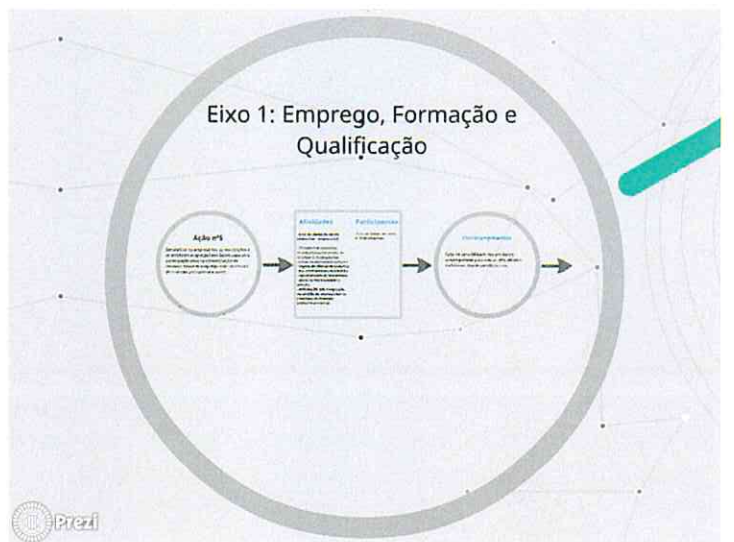
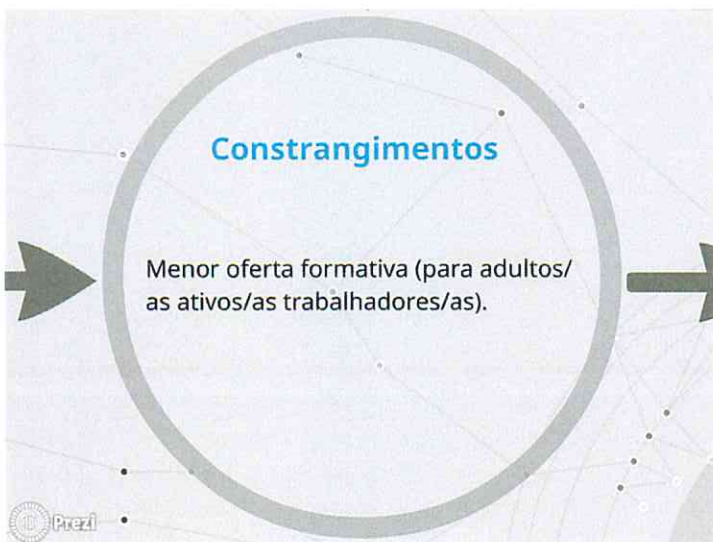
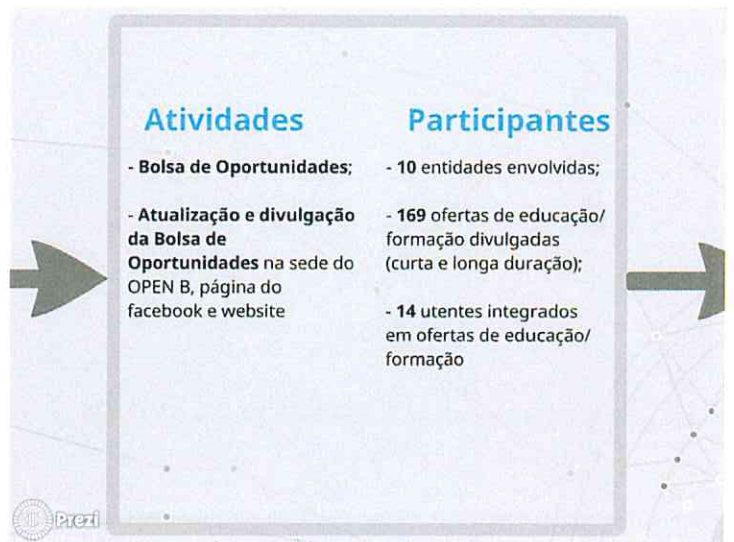
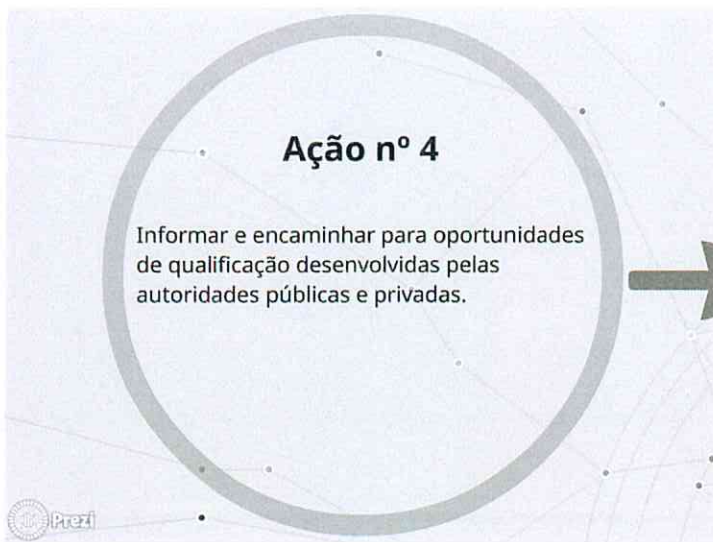
Constrangimentos

Pouca motivação dos utentes e fraca adesão às ações face à ausência de financiamento.

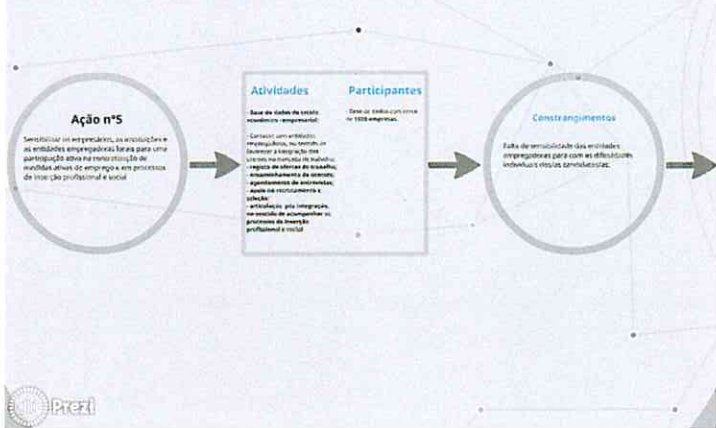








Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação



Ação nº5

Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social

Atividades

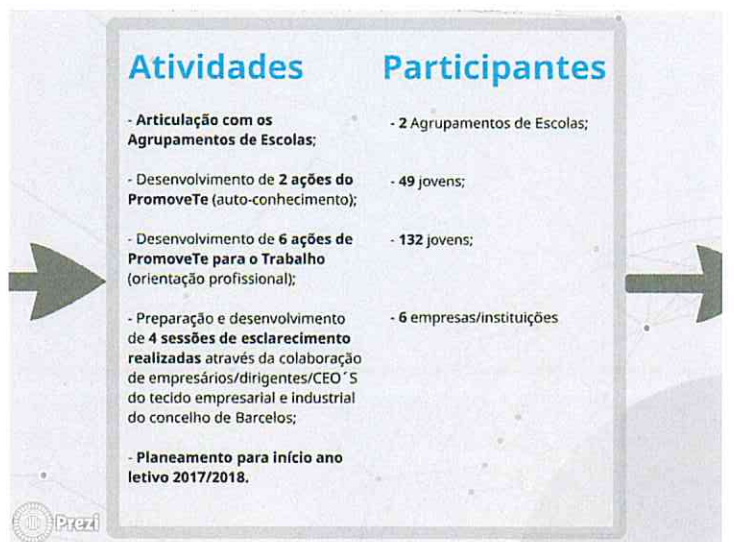
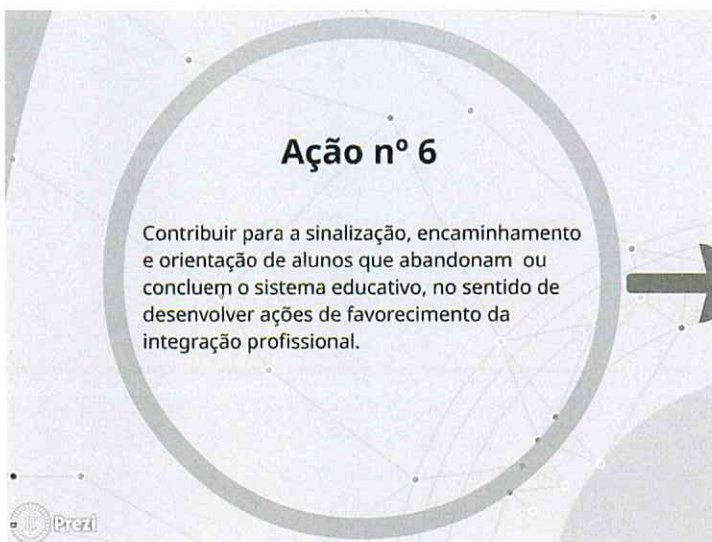
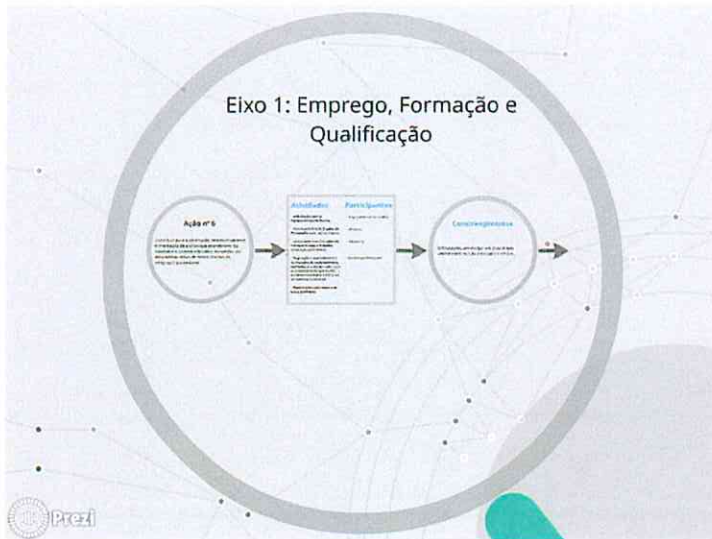
- Base de dados do tecido económico - empresarial;
- Contacto com entidades empregadoras, no sentido de favorecer a integração dos utentes no mercado de trabalho;
- registo de ofertas de trabalho;
- encaminhamento de utentes;
- agendamento de entrevistas;
- apoio no recrutamento e seleção;
- articulação pós integração, no sentido de acompanhar os processos de inserção profissional e social

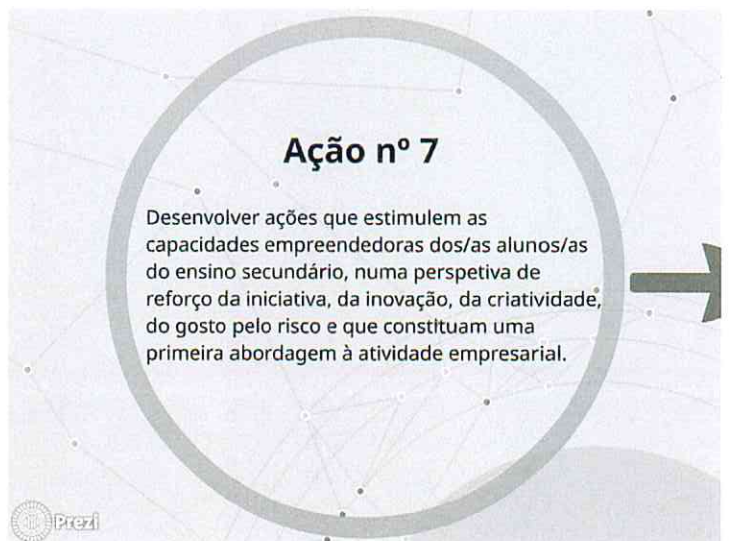
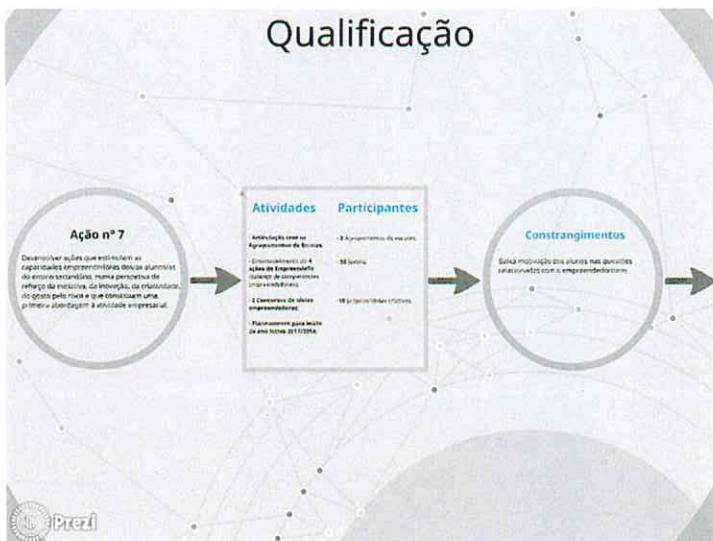
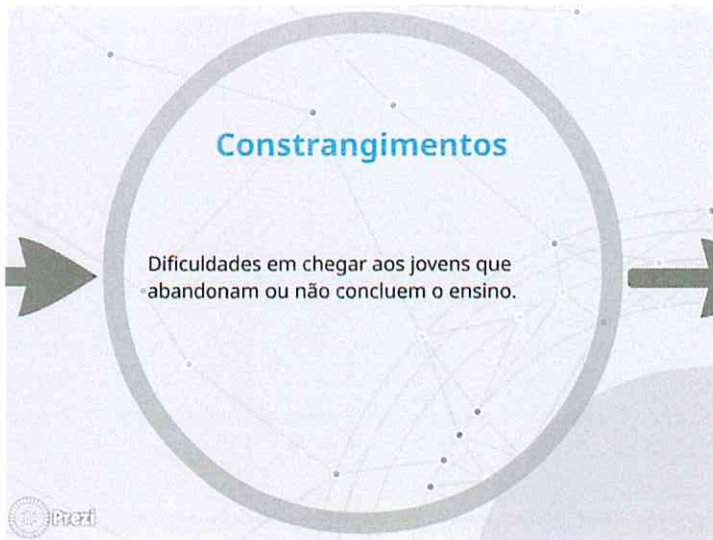
Participantes

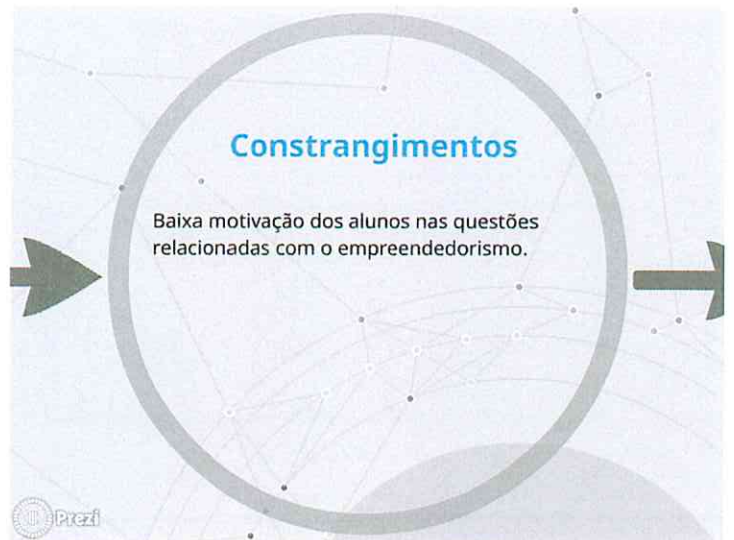
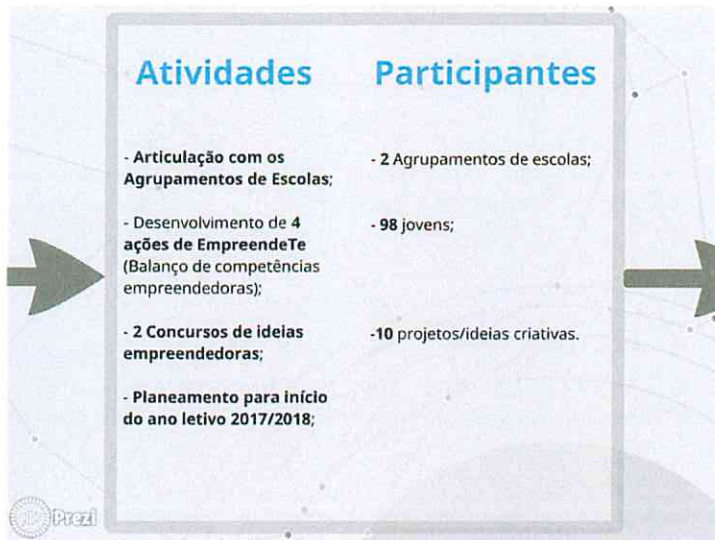
- Base de dados com cerca de 1600 empresas.

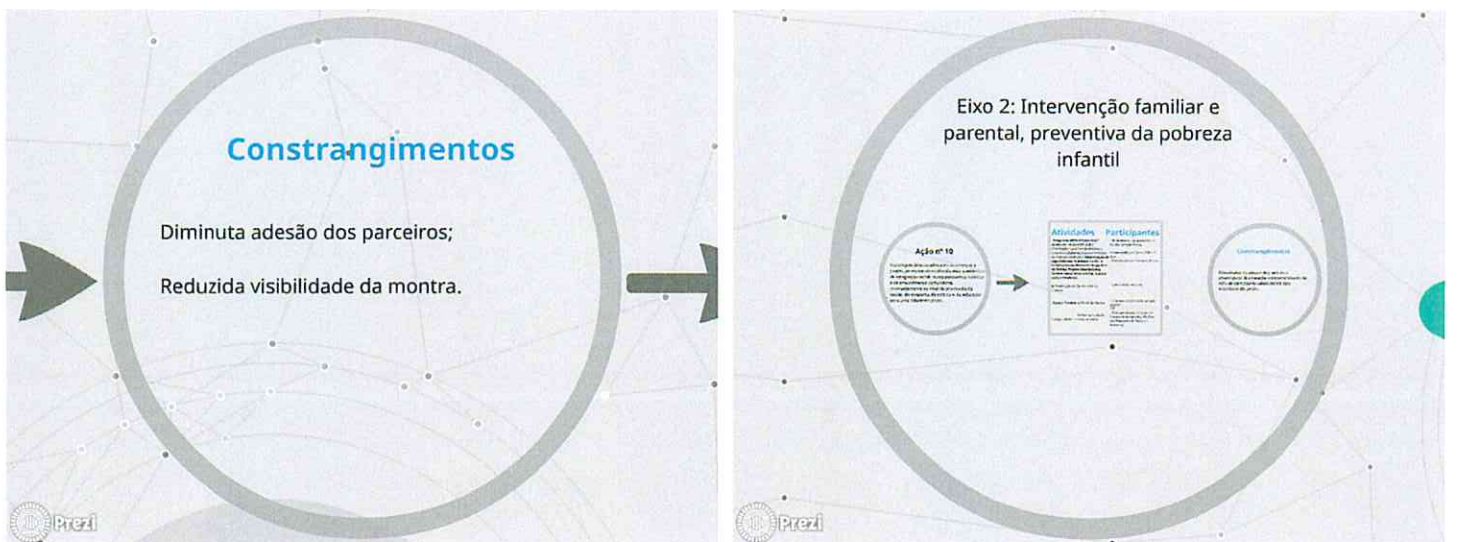
Constrangimentos

Falta de sensibilidade das entidades empregadoras para com as dificuldades individuais dos/as candidatos/as.









Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Ação nº 10

Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

Atividades Participantes

| Atividades | Participantes |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programa OPEN B "Entre Nós": a) Sessões de Sensibilização/ Informação sobre Saúde, Desporto, Cultura e Cidadania; Desenvolvimento de diversas atividades; Dinamização do Jogo Didático: "A Brincar e a Rir, o Bullying Vamos Prevenir"; Mega Aula de Zumba; Projeto Stop-Bullying; Torneio Futsal Inter-turmas; Roteiro para a Cidadania; b) Sinalização do Dia Mundial da Criança; - Espaço Talento: a) Férias da Páscoa; b) Planeamento do Espaço Talento – Férias de Verão | 42 turmas do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes; - Intervenção com Turma CEF – 9º ano; - Intervenção com Turma do 8º ano - Comunidade em geral; - Crianças e jovens da Associação Amár21; - Crianças e Jovens da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Pedro e S. Martinho); |

Constrangimentos

Dificuldades de acesso aos espaços municipais de habitação no desenvolvimento da Ação de dinamizar a cidadania pela comunidade de grupo.

Ação nº 10

Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

Atividades Participantes

- Programa OPEN B "Entre Nós":
a) Sessões de Sensibilização/ Informação sobre Saúde, Desporto, Cultura e Cidadania; Desenvolvimento de diversas atividades; Dinamização do Jogo Didático: "A Brincar e a Rir, o Bullying Vamos Prevenir"; Mega Aula de Zumba; Projeto Stop-Bullying; Torneio Futsal Inter-turmas; Roteiro para a Cidadania;
b) Sinalização do Dia Mundial da Criança;
- Espaço Talento: a) Férias da Páscoa;
b) Planeamento do Espaço Talento – Férias de Verão
- 42 turmas do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes;
- Intervenção com Turma CEF – 9º ano;
- Intervenção com Turma do 8º ano
- Comunidade em geral;
- Crianças e jovens da Associação Amár21;
- Crianças e Jovens da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Pedro e S. Martinho);

Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Ação nº 11

Estratégias direcionadas para as famílias e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

| Atividades | Participantes |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programa OPEN B "Entre Nós": a) Sessões de Sensibilização/ Informação sobre Saúde, Desporto, Cultura e Cidadania; Desenvolvimento de diversas atividades; Dinamização do Jogo Didático: "A Brincar e a Rir, o Bullying Vamos Prevenir"; Mega Aula de Zumba; Projeto Stop-Bullying; Torneio Futsal Inter-turmas; Roteiro para a Cidadania; b) Sinalização do Dia Mundial da Criança; - Espaço Talento: a) Férias da Páscoa; b) Planeamento do Espaço Talento – Férias de Verão | 42 turmas do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes; - Intervenção com Turma CEF – 9º ano; - Intervenção com Turma do 8º ano - Comunidade em geral; - Crianças e jovens da Associação Amár21; - Crianças e Jovens da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Pedro e S. Martinho); |

Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Ação nº 11

Esta ação é desenvolvida para a intervenção dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que atuam dentro de famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

Atividades Participantes

- Programa OPEN B "Em Família": Diagnóstico junto dos representantes dos pais/ encarregados/as de educação dos interesses ao nível das temáticas das Sessões de informação e sensibilização;

- Espaço experiência: planeamento e divulgação junto da população sénior;

- Agrupamento de Escolas de Barcelos;

- População Sénior do Concelho.

Ação nº 11

Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

Atividades

- Programa OPEN B "Em Família": Diagnóstico junto dos representantes dos pais/ encarregados/as de educação dos interesses ao nível das temáticas das Sessões de informação e sensibilização;

- Espaço experiência: planeamento e divulgação junto da população sénior;

Participantes

- Agrupamento de Escolas de Barcelos;

- População Sénior do Concelho.

Eixo 3: Capacitação das comunidades e das instituições

Ação nº 12

| Atividades | Participantes |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| - Programa OPEN B "Em Família": Diagnóstico junto dos representantes dos pais/ encarregados/as de educação dos interesses ao nível das temáticas das Sessões de informação e sensibilização; | - Agrupamento de Escolas de Barcelos; |
| - Espaço experiência: planeamento e divulgação junto da população sénior; | - População Sénior do Concelho. |

Eixo 3: Capacitação das comunidades e das instituições

Ação nº 12

Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes.

| Atividades | Participantes |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Reuniões com os Presidentes de Junta da União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Martinho e S. Pedro) e Arcozelo; | Associação Moradores/cerca de 50 habitantes; |
| Atividades na comunidade: | |
| 07/01/2017 - "Os Reis no Bairro da Misericórdia"; | - Cerca de 100 cidadãos; |
| 08/03/2017 - Sinalização do Dia Internacional da Mulher - Ação na comunidade; | - Cerca de 250 habitantes; |
| 23/06/2017 - "S. João no Bairro" Barcelos II; | - Cerca de 60 cidadãos; |
| 25/06/2017 - "Os Riscos do Mau Uso de Substâncias Psicoativas: Estar Informado para Prevenir" - Ação de sensibilização face to face na comunidade | - 22 Técnicos do Concelho de Barcelos; |
| 26/06/2017 - "Dependências de Substâncias Ilícitas: Compreender Bem para Melhor Intervir" - Tertúlia Temática; | - 63 jovens de diferentes escolas profissionais do concelho de Barcelos; |
| 27/06/2017 - "#MenosAlcoolMaisEu" - Ação de sensibilização destinada a jovens | |

Ação nº 12

Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes.

Atividades Participantes

- Reuniões com os Presidentes de Junta da União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Martinho e S. Pedro) e Arcozelo;

- Atividades na comunidade:

07/01/2017 - "Os Reis no Bairro da Misericórdia";

08/03/2017 - Sinalização do Dia Internacional da Mulher - Ação na comunidade;

23/06/2017 - "S. João no Bairro" Barcelos II;

25/06/2017 - "Os Riscos do Mau Uso de Substâncias Psicoativas: Estar Informado para Prevenir" - Ação de sensibilização face to face na comunidade

26/06/2017 - "Dependências de Substâncias Ilícitas: Compreender Bem para Melhor Intervir" - Tertúlia Temática;

27/06/2017 - "#MenosAlcoolMaisEu" - Ação de sensibilização destinada a jovens

- Associação Moradores/cerca de 50 habitantes;

- Cerca de 100 cidadãos;

- Cerca de 250 habitantes;

- Cerca de 60 cidadãos;

- 22 Técnicos do Concelho de Barcelos;

- 63 jovens de diferentes escolas profissionais do concelho de Barcelos;

Eixo 3: Capacitação das comunidades e das instituições

Ação nº 13

Atividades de sensibilização e formação

| Atividades | Participantes |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Reuniões com os Presidentes de Junta da União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Martinho e S. Pedro) e Arcozelo; | Associação Moradores/cerca de 50 habitantes; |
| Atividades na comunidade: | |
| 07/01/2017 - "Os Reis no Bairro da Misericórdia"; | - Cerca de 100 cidadãos; |
| 08/03/2017 - Sinalização do Dia Internacional da Mulher - Ação na comunidade; | - Cerca de 250 habitantes; |
| 23/06/2017 - "S. João no Bairro" Barcelos II; | - Cerca de 60 cidadãos; |
| 25/06/2017 - "Os Riscos do Mau Uso de Substâncias Psicoativas: Estar Informado para Prevenir" - Ação de sensibilização face to face na comunidade | - 22 Técnicos do Concelho de Barcelos; |
| 26/06/2017 - "Dependências de Substâncias Ilícitas: Compreender Bem para Melhor Intervir" - Tertúlia Temática; | - 63 jovens de diferentes escolas profissionais do concelho de Barcelos; |
| 27/06/2017 - "#MenosAlcoolMaisEu" - Ação de sensibilização destinada a jovens | |

Eixo 3: Capacitação das comunidades e das instituições

Ação nº 13

Criação/Revitalização de associações (moradores/temáticas e juvenis).

| Atividades | Participantes |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conclusão do Processo relativo ao pedido efectuado para constituição da Associação de Moradores do Núcleo Habitacional do Fundo de Fomento da habitação de Arcozelo - Barcelos;</p> <p>Reuniões de trabalho entre o Projeto OPEN B, o Projeto Galoartís - Programa Escolhas, os representantes do Programa ROMED, o Município de Barcelos e a comunidade de etnia cigana do concelho de Barcelos, no sentido de encetar esforços comuns na constituição da Associação Cigana do concelho de Barcelos;</p> <p>Planeamento de sessões de capacitação junto da comunidade de etnia cigana.</p> | <p>- Bairro 1º de Maio;</p> <p>- Comunidade cigana do concelho de Barcelos (Arcozelo);</p> |

Ação nº 13

Criação/Revitalização de associações (moradores/temáticas e juvenis).

Atividades

- Conclusão do Processo relativo ao pedido efectuado para constituição da Associação de Moradores do Núcleo Habitacional do Fundo de Fomento da habitação de Arcozelo - Barcelos;

- Reuniões de trabalho entre o Projeto OPEN B, o Projeto Galoartís - Programa Escolhas, os representantes do Programa ROMED, o Município de Barcelos e a comunidade de etnia cigana do concelho de Barcelos, no sentido de encetar esforços comuns na constituição da Associação Cigana do concelho de Barcelos;

- Planeamento de sessões de capacitação junto da comunidade de etnia cigana.

Participantes

- Bairro 1º de Maio;

- Comunidade cigana do concelho de Barcelos (Arcozelo);

Eixo 3: Capacitação das comunidades e das instituições

Ação nº 14

Criação/Revitalização de associações (moradores/temáticas e juvenis).

| Atividades | Participantes |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conclusão do Processo relativo ao pedido efectuado para constituição da Associação de Moradores do Núcleo Habitacional do Fundo de Fomento da habitação de Arcozelo - Barcelos;</p> <p>Reuniões de trabalho entre o Projeto OPEN B, o Projeto Galoartís - Programa Escolhas, os representantes do Programa ROMED, o Município de Barcelos e a comunidade de etnia cigana do concelho de Barcelos, no sentido de encetar esforços comuns na constituição da Associação Cigana do concelho de Barcelos;</p> <p>Planeamento de sessões de capacitação junto da comunidade de etnia cigana.</p> | <p>- Bairro 1º de Maio;</p> <p>- Comunidade cigana do concelho de Barcelos (Arcozelo);</p> |

Encargamentos

Projeto Galoartís - Programa Escolhas;

EIXO 3. Capacitação das comunidades e das instituições



Ação nº 14

Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

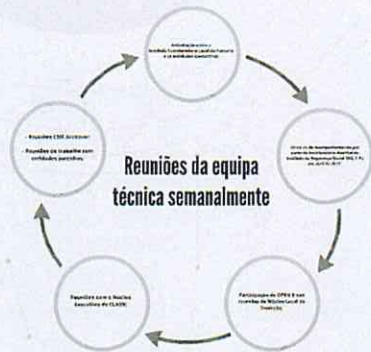
Atividades Participantes

- **Manutenção do Ponto I** (Informação, internet, facilitação de recursos) na sede do OPEN B e divulgação na página facebook;
- **Mapeamento de Oportunidades:** Encaminhamento de utentes para parcerias já desenvolvidas;
- Preparação, edição, impressão e divulgação do **Jornal de Economia Local**;
- **SIM PD - A aguardar assinatura de protocolo de parceria entre o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e o Município de Barcelos;**
- **143 utentes** que acederam à Bolsa de Emprego e ao Ponto I na sede do OPEN B (15 apoio ao nível da facilitação de recursos);
- **2 parcerias:** Unidade de Psico-Oncologia da Liga Portuguesa Contra o Cancro e Projeto Farmácias em Rede;
- **Uma Edição (maio)** distribuída pela área de intervenção do Projeto - 2950 habitantes; - **Edição de junho** já concluída, a aguardar divulgação.

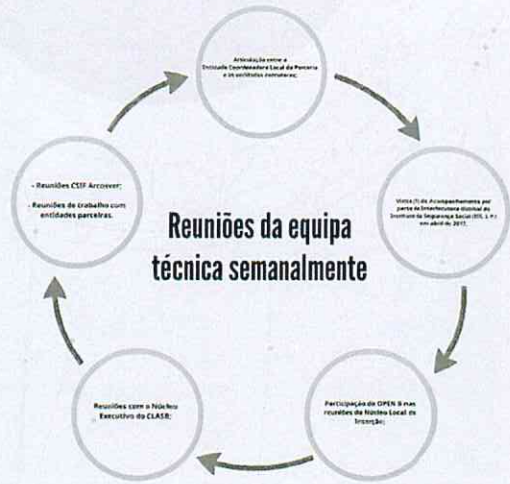
Constrangimentos

- Atraso no estabelecimento do Protocolo de Parceria com o INR.

Outras atividades de trabalho



Reuniões da equipa técnica semanalmente



Articulação entre a Entidade Coordenadora Local da Parceria e as entidades executoras;

Visita (1) de Acompanhamento por parte da Interlocutora distrital do Instituto da Segurança Social (ISS, I. P.) em abril de 2017;

Participação do OPEN B nas reuniões do Núcleo Local de Inserção;

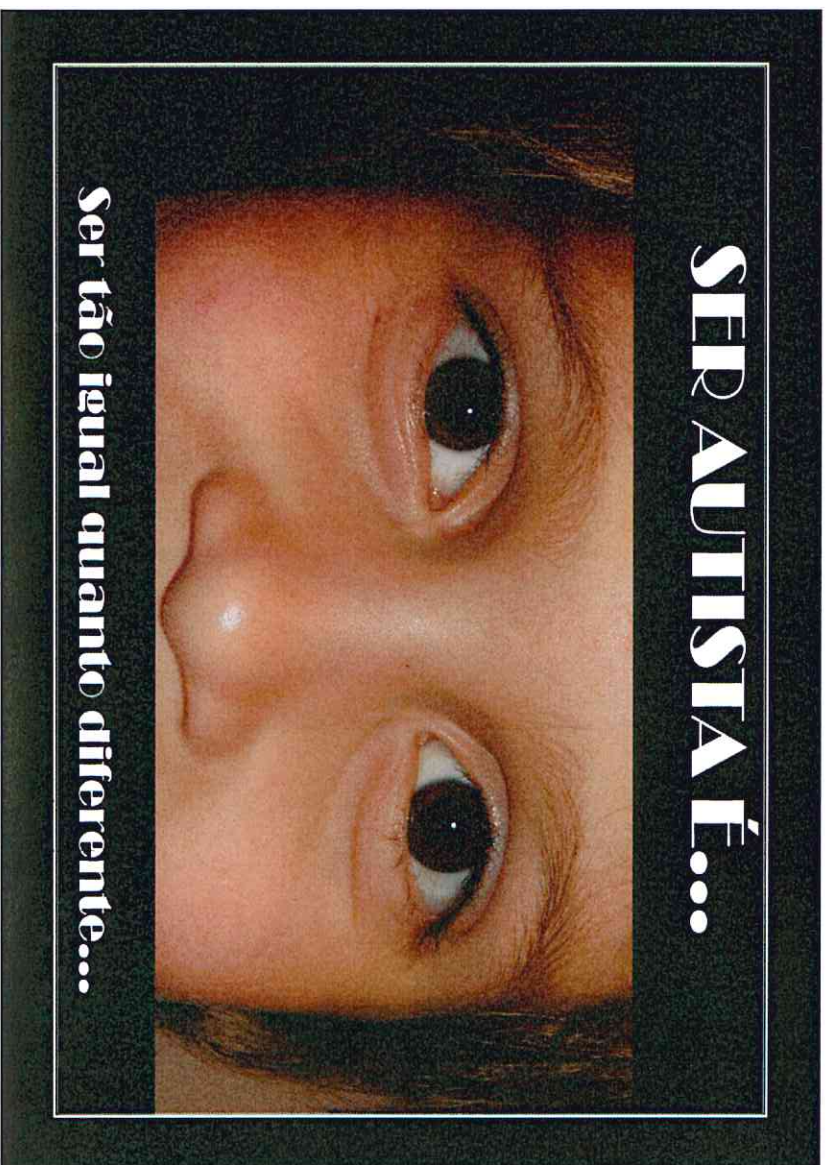
Reuniões com o Núcleo Executivo do CLASB;

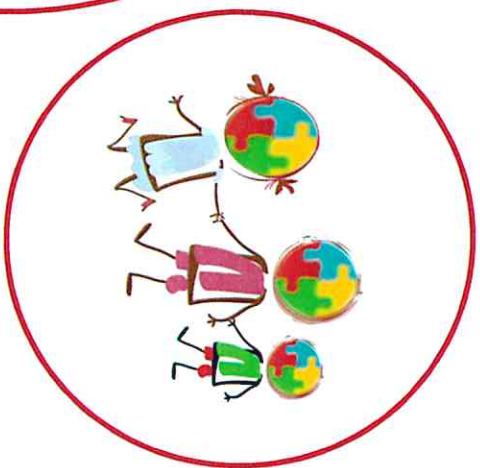
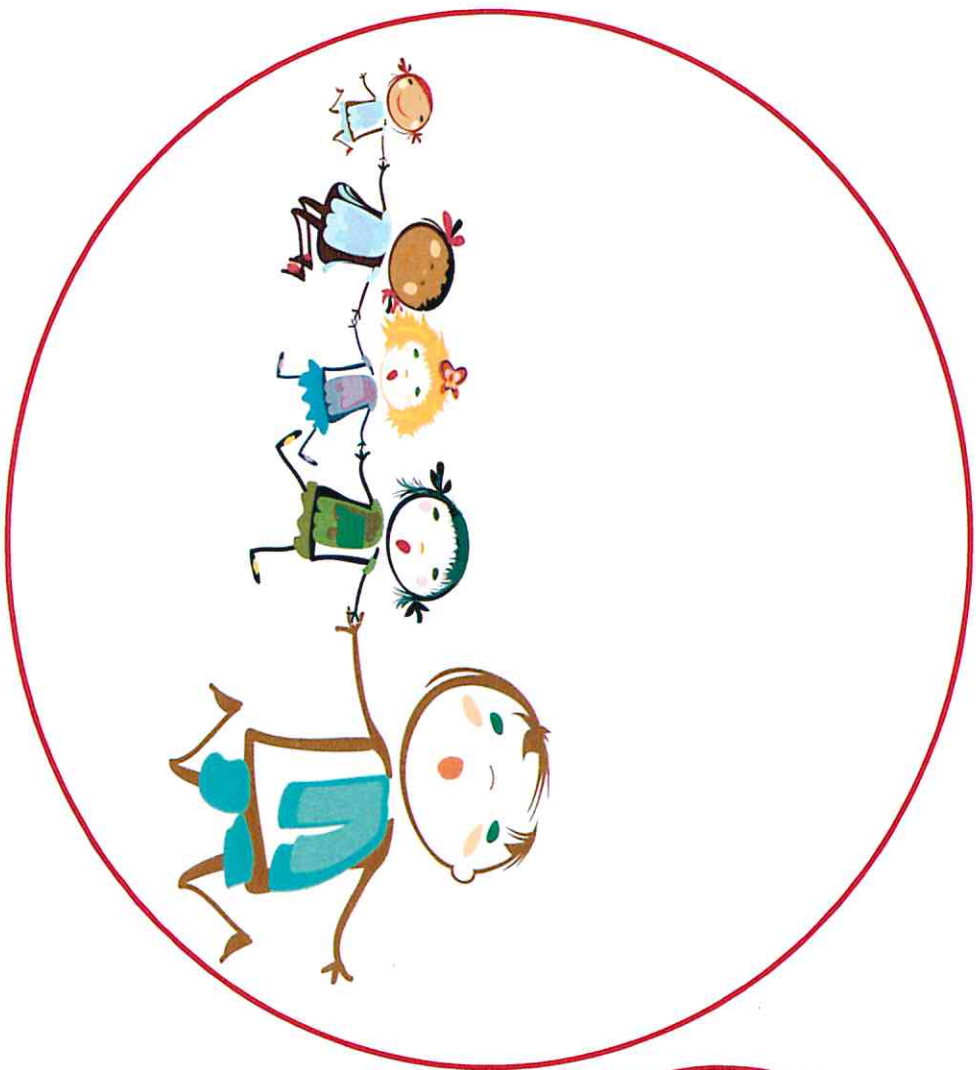
- Reuniões CSIF Arcosver;
- Reuniões de trabalho com entidades parceiras.

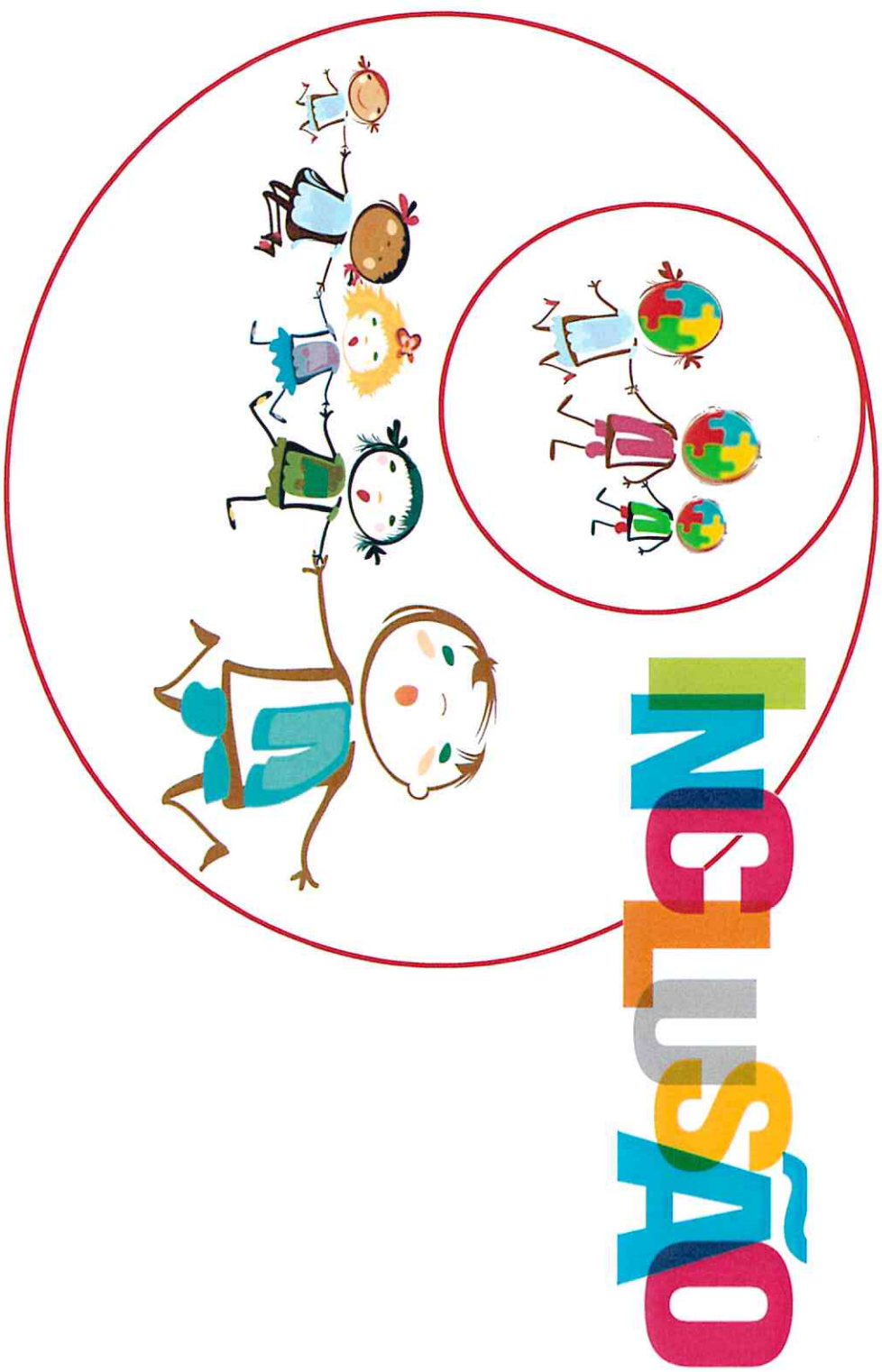
obrigada



entre as atividades de tempos livres









Objetivos

Garantir uma resposta inclusiva de acompanhamento, às crianças e jovens com PEA, durante os períodos de interrupção letiva, incluindo as férias escolares de verão, integrando-as nas respostas de CATL e respetivos programas de férias da Casa do Povo de Alvito (CPA), promovendo assim um acompanhamento inclusivo, embora especializado para esta problemática.



Objetivos

Alargamento da resposta para o apoio em casos pontuais, como greves (que levem ao encerramento de escolas) e fins-de-semana (para descanso dos cuidadores/família), prestando o reforço e o conforto devido às famílias através da conciliação harmoniosa dos espaços (casa/família/CPA), mas não descuidando a potencialização das habilidades parentais.



Grupo alvo

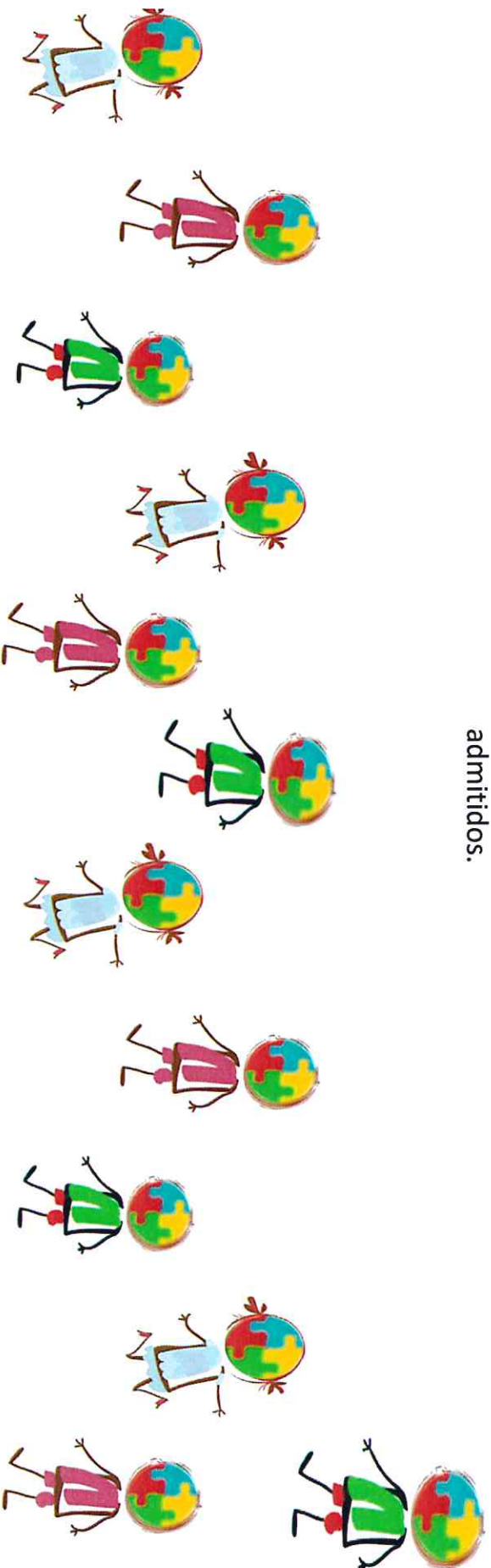
Crianças e jovens, com o diagnóstico de PEA, com idades compreendidas entre os 6 e 18 anos, residentes no Concelho de

Barcelos e nos Concelhos vizinhos (caráter supraconcelhio).



Capacidade

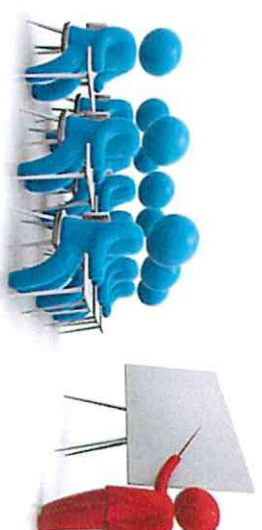
A capacidade máxima prevista será de 12 utentes, adaptando a mesma em função do perfil de funcionalidade dos jovens admitidos.





Estratégia/metodologia

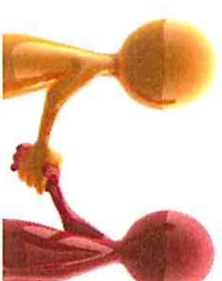
 Capacitação dos RH (10 elementos)



 Sensibilização da comunidade

INCLUSÃO

 Contratação de 2 técnicos especializados



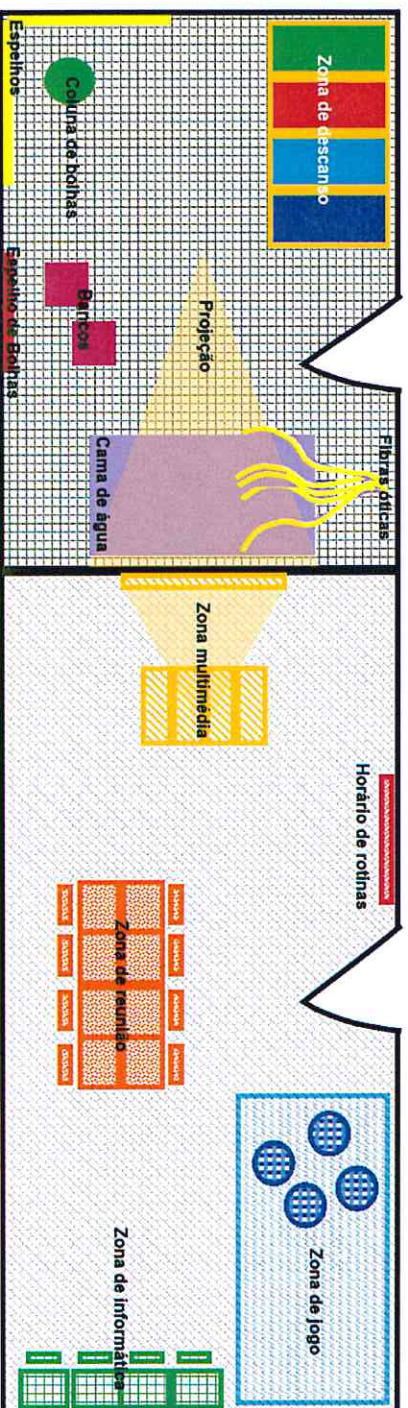


Estratégia/metodologia

 Construção de duas salas:

Uma sala de reunião/polivalente;

Uma sala multisensorial (Snoezelen).

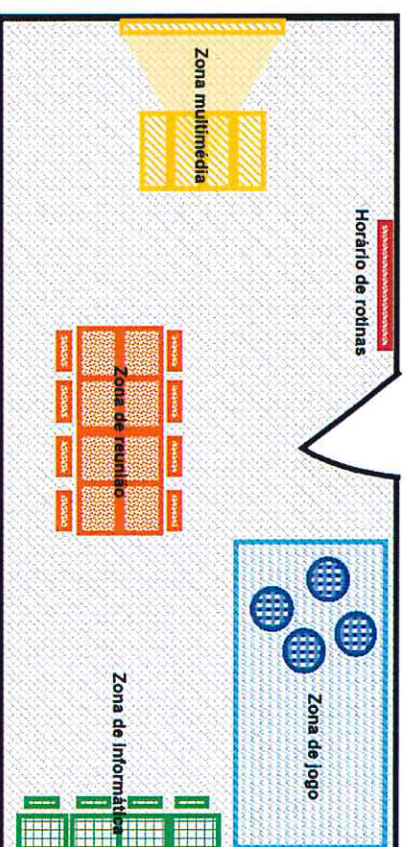




Estratégia/metodologia

Sala de reunião/polivalente:

Local de preparação para as atividades que as crianças irão desenvolver durante o dia, com estratégias de comunicação adaptadas (por exemplo, visualizando fotografias ou filmes dos locais para onde se irão deslocar).

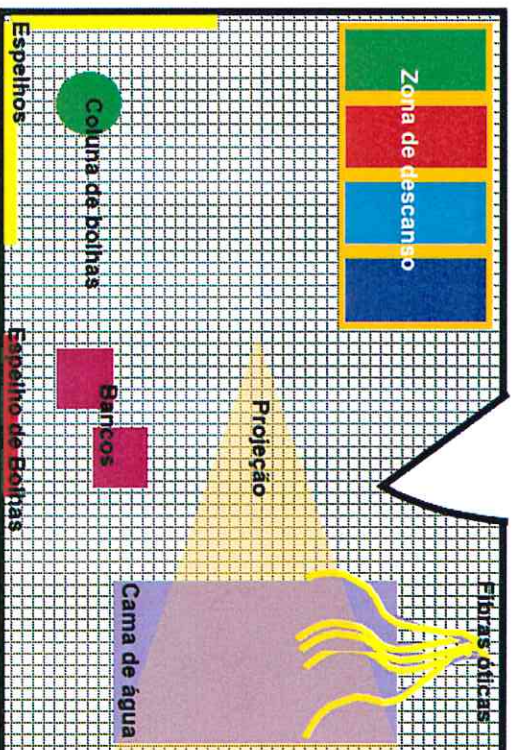




Estratégia/metodologia

Sala de estimulação multisensorial:

Local de relaxamento, prevenindo o aparecimento de crises comportamentais





Estratégia/metodologia



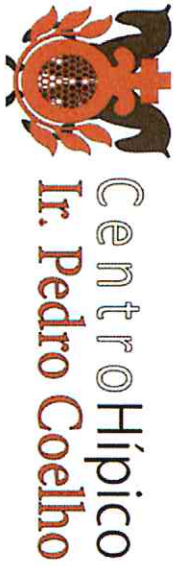
Requalificação da nossa "Horta pedagógica", que servirá de espaço comum a todas as respostas sociais, promovendo o convívio não só entre pares, mas também intergeracional.



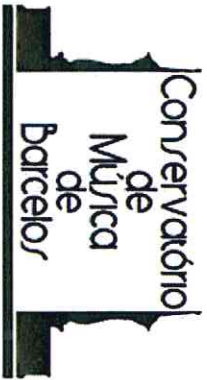
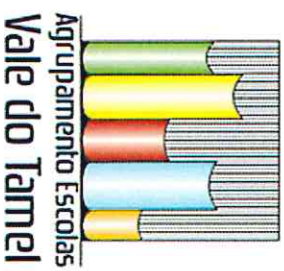


Estratégia/metodologia

Estabelecimento de parcerias



FUNDAÇÃO **Ária**





Financiamento

 Capitais próprios

 Candidatura a concursos de âmbito nacional, gerados e financiados por agentes económicos e empresariais, com iniciativas de responsabilidade social

 Angariação de fundos através de iniciativas institucionais

 Pedido de colaboração autárquica, na vertente do financiamento e/ou da assessoria especializada, consultoria e formação



Sustentabilidade

 Comparticipação familiar

 Recurso a candidaturas aos Programas Nacionais de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.

 Formalização de acordo atípico com o Instituto da Segurança Social, I.P.

 Recurso a voluntariado (secundário)



Obrigado pela Atenção



Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de:

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____
Identificação da entidade candidata: Casa do Povo de Alvito
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Centro de Actividades de Tempos Livres Inclusivo para Portadores de PEA
Nº de lugares: 12

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016-2021
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: 2017
Data de aprovação pelo plenário: 29/03/2017

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

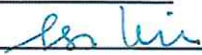
Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação:
Parecer (menção qualitativa):

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 100%
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 26/07/2017

Acta da reunião plenária (anexar)
Assinatura do Presidente do CLAS: 

Data: 26 /07/2017

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Câmara Municipal de Barcelos

Presidente do CLAS Amândina Saleiro Função Vice-Presidente da CMBarcelos

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Ação

O projeto CATLinc., apresentado pela Casa do Povo de Alvito, prevê a integração de 12 crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA), em CATL, responde em linha com os documentos estratégicos, salvaguardando a denominação do PDS 2021, - Barcelos são as Pessoas, refletido no Eixo Transversal, em concreto na Microrrede 5 - Cidadania e Direitos. Esta prioridade sublinha o trabalho desenvolvido pelo Grupo Operativo da Deficiência, em particular o projeto "Tu tens Direito". A concorrer, é-nos apresentada uma resposta inclusiva que converge para a mesma resposta crianças com diferentes recursos numa perspectiva de desenvolvimento, de aproximação, de humanização das relações, num processo de aprendizagem diferenciada e contínua. Na génese prevê a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, em particular para os encarregados de educação de crianças com necessidades especiais que se deparam com grandes e graves dificuldades nos períodos de férias, interrupções letivas ou mesmo em tempos mais exigentes para as dinâmicas familiares. Esta resposta complementa o trabalho desenvolvido pelas equipas de intervenção precoce e dos professores de ensino especial, diminui o desgaste familiar, capacita os profissionais, potencia a criação de instrumentos que facilitem um diagnóstico precoce e sensibiliza a comunidade para a aceitação e convivência com a diferença. Por outro lado, convoca profissionais especializados que mantêm o equilíbrio, o ambiente, os métodos e as estratégias adequadas a cada criança com PEA. A configuração do espaço, o uso dos tempos, a adequação dos materiais é fundamental para proporcionar às crianças condições favoráveis ao seu bem-estar pessoal e social. Atualmente, o concelho não dispõe de uma resposta especializada nesta área, fora do contexto escolar. A concertação social viabiliza alguns períodos de ocupação, no domínio da multideficiência, bem limitado no tempo. Estas crianças e seus familiares necessitam de encontrar uma resposta adequada, sem limitações, que lhes permita manter uma jornada normal de trabalho, manter os rendimentos, manter as rotinas, manter as competências, manter a rede de confiança, manter a rede colaborativa e que uns e outros assumam nesta abordagem personalizada, especializada e humanizada. A proposta subscreve o princípio da integração, da participação, da articulação, da igualdade de género e da coesão social. A interação prevista, reforçada na intergeracionalidade e na interculturalidade promove a diversidade e a parceria, para além de se apresentar como um campo privilegiado de estudo para os investigadores nesta área, no sentido de perceber os benefícios para estas crianças e para os cuidadores formais e informais quando lhes é permitido um campo de interação em ambientes não formais e informais que geram percepções e aprendizagens diferentes e diferenciadas. O recurso a técnicas de apoio e o acesso a novas experiências de cariz cultural e artístico reescreve uma comunidade mais inclusiva, mais amiga das pessoas. O CATL, com esta vertente heterogénea, será também alvo de qualificação, integrando o sistema de gestão da qualidade. Esta certificação pode combater estigmas e preconceitos e facilitar a disseminação de respostas semelhantes. O mapeamento institucional de respostas, serviços, programas e projetos sai enriquecido com esta proposta. Pelas razões referidas, devidamente plasmadas no objetivo de uma rede colaborativa, de uma rede de cuidados especializados, sendo nuclear o eixo dos direitos e da cidadania, o Núcleo Executivo emite um parecer favorável e positivo.

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

26 de julho 2017

Assim

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------|----------|----------|
| Concertação A candidatura/projeção foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. - A candidatura/projeção surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS. | <table border="1"> <tr> <td>100</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table> | 100 | 0 | 17% | <table border="1"> <tr> <td>X</td> </tr> </table> | X | 17,00 | Validado | |
| 100 | | | | | | | | | |
| 0 | | | | | | | | | |
| X | | | | | | | | | |
| Parcerias Estão identificados na candidatura/projeção, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. Estão identificados na candidatura/projeção, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto. | <table border="1"> <tr> <td>100</td> </tr> <tr> <td>35</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table> | 100 | 35 | 0 | 11% | <table border="1"> <tr> <td>X</td> </tr> </table> | X | 11,00 | Validado |
| 100 | | | | | | | | | |
| 35 | | | | | | | | | |
| 0 | | | | | | | | | |
| X | | | | | | | | | |
| Inovação A candidatura/projeção integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). A candidatura/projeção integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeção. | <table border="1"> <tr> <td>100</td> </tr> <tr> <td>60</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table> | 100 | 60 | 0 | 10% | <table border="1"> <tr> <td>X</td> </tr> </table> | X | 10,00 | Validado |
| 100 | | | | | | | | | |
| 60 | | | | | | | | | |
| 0 | | | | | | | | | |
| X | | | | | | | | | |

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------|------------------------------|--|
| <p>Pertinência</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> | <p>100</p> <p>75</p> <p>65</p> <p>25</p> <p>10</p> <p>0</p> | <p>19%</p> | <p>X</p> | <p>19,00</p> <p>Validado</p> | |
| <p>Subsidiariedade</p> <p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> | <p>100</p> <p>45</p> <p>0</p> | <p>16%</p> | <p>X</p> | <p>16,00</p> <p>Validado</p> | |

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|----------|-----------|------------|-----------------------------------|-------------------|
|----------|-----------|------------|-----------------------------------|-------------------|

| | | | | |
|------------------|-----|-----|--|-------|
| Pertinência | 100 | 19% | | 19,00 |
| Subsidiariedade | 100 | 16% | | 16,00 |
| Concertação | 100 | 17% | | 17,00 |
| Parcerias | 100 | 11% | | 11,00 |
| Inovação | 100 | 10% | | 10,00 |
| Divulgação | 100 | 7% | | 7,00 |
| Empregabilidade | 100 | 8% | | 8,00 |
| Sustentabilidade | 100 | 12% | | 12,00 |

TOTAL

100%

100,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Favorável

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|----------|-----------|------------|-----------------------------------|-------------------|
|----------|-----------|------------|-----------------------------------|-------------------|

| Divulgação | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | Validado |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|-----------------------------------|-------------------|----------|
| <p>A candidatura/projeção apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).</p> <p>A candidatura/projeção apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).</p> <p>A candidatura/projeção não apresenta/define estratégias de divulgação.</p> | 100 40 0 | 7% | X | 7,00 | Validado |

| Empregabilidade | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | Validado |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|-----------------------------------|-------------------|----------|
| <p>A candidatura/projeção cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projeção cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projeção mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projeção mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> | 100 60 40 0 | 8% | X | 8,00 | Validado |

| Sustentabilidade | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | Validado |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|-----------------------------------|-------------------|----------|
| <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.</p> <p>A candidatura/projeção não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.</p> | 100 70 20 0 | 12% | X | 12,00 | Validado |



CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO & REABILITAÇÃO SOCIAL
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

CAARPD - AVC

Associação Nacional AVC

PEDIDO DE PASSAGEM PRÉVIA AO CLASSE
11-07-2017

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO E NECESSIDADE DE RESPOSTA
2. LOCAL ONDE FUNCIONA A RESPOSTA SOCIAL
3. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA
4. GRUPO ALVO
5. CAPACIDADE DO ESTABELECIMENTO
6. Nº DE UTENTES A SEREM ATENDIDAS PELO ACORDO
7. IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS
8. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO
10. INFORMAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC



1. ENQUADRAMENTO E NECESSIDADE DERESPSTA

- 1. O pedido de passagem prévia ao Classe é apresentado pela entidade beneficiária (Associação Nacional AVC).
- 2. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 3. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 4. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 5. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 6. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 7. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 8. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 9. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 10. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.

- 1. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 2. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 3. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 4. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 5. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 6. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 7. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 8. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 9. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 10. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC



1. ENQUADRAMENTO E NECESSIDADE DERESPSTA

- 1. O pedido de passagem prévia ao Classe é apresentado pela entidade beneficiária (Associação Nacional AVC).
- 2. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 3. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 4. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 5. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 6. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 7. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 8. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 9. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 10. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.

- 1. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 2. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 3. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 4. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 5. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 6. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 7. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 8. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 9. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.
- 10. A entidade beneficiária é a Associação Nacional AVC, inscrita no N.º de identificação fiscal 500000000.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL AVC



2. LOCAL ONDE FUNCIONA A RESPOSTA SOCIAL

OBJETIVO
Avaliar a pertinência e a sustentabilidade da resposta social.






3. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA

OBJETIVO
Avaliar a pertinência e a sustentabilidade da resposta social.

*** Centro de Acolhimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPO- AVC) É um serviço especializado, que presta e desenvolve atendimento a pessoas e famílias com necessidades de Apoio Psicossocial, disponibilizando também serviços de suporte e suporte aos familiares e cuidadores informais, residentes nos municípios de Bresteira e Espinosa.**

*** Características do CAARPO- AVC:**

- 1. Atende, apoiar e acompanhar as famílias e cuidadores sociais afetados a esta condição;
- 2. Promover programas de educação inclusiva com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- 3. Promover o acompanhamento de pessoas de incapacidade social com vista à autonomia e qualidade de vida;
- 4. Criar e/ou apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

*** Esta resposta funciona das 9h da manhã às 17h, em todos os dias úteis, exceptando-se os feriados e os últimos 15 dias de mês de Agosto.**



3. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA

OBJETIVO
Avaliar a pertinência e a sustentabilidade da resposta social.

*** Análise da origem, propósito e objetivos desta Resposta consistem-se na:**

- **Inclusão/reintegração do sobrevivente no seu seio familiar, social e profissional.**
- **Promover a sua autonomia, reabilitando e/ou mantendo as suas capacidades funcionais orientando-se para a construção de um novo projeto de vida em sintonia com a sua funcionalidade.**

*** É um imperativo deste programa devolver a estes sobreviventes de AVC e respectivas famílias uma nova identidade que lhes permita ajustar-se face às novas realidades que enfrentam, favorecendo novos modelos de qualidade de vida, através de reabilitação, apoio, motivação e suporte, proporcionados pelo alto grau de especialização e conhecimento da equipa que os acompanha, bem como pela proximidade de contacto que esta se predispõe.**



3. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA

OBJETIVO
Avaliar a pertinência e a sustentabilidade da resposta social.

*** APOIO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

- * Orientação encaminamento que atenda a cada situação específica
- * Informação sobre o acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais
- * Promoção de programas de reabilitação inclusiva;
- * Capacitação desenvolvimento de competências pessoais e sociais, promovendo a autonomia;
- * Promoção da inclusão dos direitos de cidadania e de participação social das pessoas com incapacidade
- * Acompanhamento do acompanhamento da integração social
- * Promoção da dignidade e qualidade de vida de pessoas com deficiência e incapacidade e suas famílias.
- * Promoção de fatores de risco associados ao suporte social da família.
- * Apoio técnico

*** REABILITAÇÃO SOCIAL**

- * Promoção de atividades de vida diária e fomento das competências básicas de autonomia, bem como a reabilitação centrada na orientação e mobilidade
- * Promoção e estimulação das funções cognitivas que permitam uma maior realização global
- * Promoção, avaliação, diagnóstico, tratamento dos processos da comunicação humana
- * Promoção da adaptação às consequências físicas, cognitivas, emocionais e sociais da incapacidade do utente.
- * Promoção da capacitação dos familiares para prestação de cuidados bem como a prevenção da incidência de outros problemas ou consequências psicológicas nos cuidadores informais.
- * Promoção de atividades grupais que desenvolvam a consciência das dificuldades resultantes da deficiência/incapacidade e potenciem as estratégias de intervenção
- * Promoção de atividades recreativas



4. GRUPO ALVO



- O Grupo Alvo desta resposta social incide diretamente nos Sobreviventes de Acidente Vascular Cerebral, Cuidadores Informais e Familiares Diretos.



5. CAPACIDADE DO ESTABELECIMENTO



- A capacidade máxima do estabelecimento para o tipo de resposta preconizada é a de 90 utentes:
 - 70 vagas são destinadas para sobreviventes de AVC.
 - 20 vagas para familiares e/ou cuidadores informais.



6. Nº DE UTENTES A ABRANGER PELO ACORDO



- O acordo com a Segurança Social prevê abranger 70 utentes



7. IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

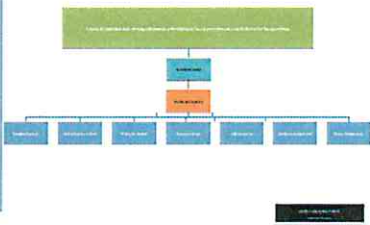


- Rede Social de Barcelos
- Hospital de Santa Maria Maior E. P. E. Barcelos
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende
- Município de Barcelos
- Juntas de Freguesia

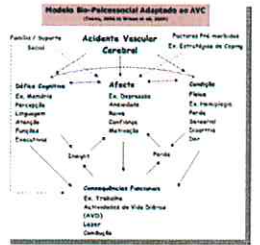


9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

| RECURSOS HUMANOS | GP | TITULARIAÇÃO (2022) | TITULARIAÇÃO (2023) |
|------------------------------------|----|---------------------|---------------------|
| Diagnóstico | 1 | 100% | 100% |
| Prevenção | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação | 1 | 100% | 100% |
| Investigação Clínica | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação Física | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação Cognitiva | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação Psíquica | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação Ocupacional | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Comunicação | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Mobilidade | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Vida | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Saúde | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Família | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Comunidade | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Sociedade | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Cultura | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Arte | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Música | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Dança | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Literatura | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Filosofia | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Teologia | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da História | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Geografia | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação da Ciências Sociais | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências Exatas | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Terra | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Saúde | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Vida | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Terra | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Saúde | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Vida | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Terra | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Saúde | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Vida | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Terra | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Saúde | 1 | 100% | 100% |
| Reabilitação das Ciências da Vida | 1 | 100% | 100% |



9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO



9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Consciência | Compreensão da Lesão Cerebral

- Aceitação das limitações resultantes
- Participação, promoção de estilo de vida saudável

Promoção da Independência (AVDI, AVSD & OUPDI)

- Física | Motora
- Cognitiva
- Emocional
- Social

Integração Social e Recreativa

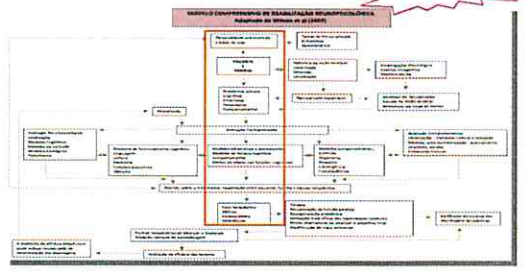
- Promoção de relações sociais
- Participação em actividades de lazer
- Desenvolvimento e treino de competências sociais

Redefinição de novo projecto de vida

- Propósito e sentido de vida
- Reorganização identitária



9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO





9. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

* O cuidador de uma pessoa com limitações físicas/funcionais decorrente de um Acidente Vascular Cerebral sofre de:

- afetação da visão, que por vezes consequência cirúrgica
- alteração da qualidade de vida,
- desatraso escolar/difícil,
- dificuldade nos estudos (falta psicológica e emocional/ansiedade, isolamento social) e na demonstração gramatical (Baird, Clark, Kelly, Hunt, Eng, Lutz, Miles, 2014; Kover, Proctor, & Zuberstein, 2002).

* Desta forma, o CAARPd-AVC apresenta:

1. uma resposta de intervenção individualizada junto do cuidador/familiar no âmbito do Apoio e Orientação Profissional
 - resultados educacionais, reabilitação, motivação familiar e psico-educação
 - Planeamento individual (avaliação e acompanhamento psicológico).
2. uma resposta multifamiliar sem a presença do doente, assente na dinamização de Grupos Psicoeducativos, nos quais se tratam questões relacionadas com:
 - avaliação da funcionalidade,
 - a motivação e orientação para a prestação de cuidados,
 - a redução do nível de ajuda direta
 - e empenhamento para lidar na vida com a dependência do familiar
 - os resultados positivos resultam de um regime familiar.



10. INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

| Descrição da Intervenção | Valor | Valor |
|-------------------------------------------------------------|---------|------------------|
| 2.1. Apoio Inicial | 10000 € | 2.5000 € |
| 2.2. Material de Orientação | 10000 € | 6.5000 € |
| 2.3. Equipamento, Alterações e Reparação de Infraestruturas | 10000 € | 8000 € |
| 2.4. Material de Apoio | 10000 € | 11.0000 € |
| 2.5. Apoio de Iniciação | 10000 € | 2.5000 € |
| 2.6. Apoio de Manutenção | 10000 € | 4.5000 € |
| 2.7. Apoio de Avaliação | 10000 € | 20.0000 € |
| TOTAL | | 65.0000 € |



10. INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

| Rubricas Gerais | Valor Anual | Valor Mensal | Notas: |
|------------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Luz, Água, Telefone | 4.800,00 € | 400,00 € | valor estimado |
| Recursos Humanos | 122.936,00 € | 9.994,67 € | |
| Seguros | 1.800,00 € | 150,00 € | valor estimado |
| Manutenção | 1.800,00 € | 150,00 € | valor estimado |
| Renda Edifício | 13.200,00 € | 1.100,00 € | valor estimado |
| Despesas | 8.640,00 € | 720,00 € | valor estimado |
| Consumíveis | 3.000,00 € | 250,00 € | valor estimado: Materiais primários e/ou materiais para atividades |
| TOTAL DE CUSTOS | 134.346,00 € | 11.214,67 € | |
| Resultados | 136.400,00 € | 11.366,67 € | 70.000,00 € com Apoio (18€ x 70/mês) |
| Resultado | 2.054,00 € | 171,00 € | |



ORIENTAÇÕES FUTURAS

- Inclusão destas Respostas na RLCE-Rede Local de Cuidados Especializados
- Implementação de uma ADI-Apoio Domiciliário Integrado (AVC)

NUNCA ESQUECER:
O CAARPd será uma Unidade Diferenciada, Inovadora e Pioneira em Portugal



PSICOLOGIA ONLINE
PSICOLOGIA ONLINE
PSICOLOGIA ONLINE

PSICOLOGIA ONLINE

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de:

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____

Identificação da entidade candidata: Associação Nacional de AVC

Tipo(s) de resposta(s) a criar: Centro de Atendimento, acompanhamento & Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Nº de lugares: 70

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social

Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015

Plano de Desenvolvimento Social

Período de vigência do PDS: 2016-2021

Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015

Plano de Acção

Ano do Plano de Acção: 2017

Data de aprovação pelo plenário: 29/03/2017

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS

Data de aprovação pelo plenário: / /

Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação:

96,4

Parecer (menção qualitativa):

Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final:

Parecer Final (menção qualitativa):

Data da deliberação pelo plenário do CLAS:

26/07/17

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS:

Data:

26/07/17

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Câmara Municipal de Barcelos

Presidente do CLAS Amandino Caleiro Função Vice-Presidente da CMBarcelos

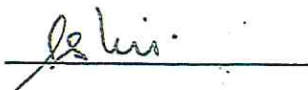
A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

A proposta do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para indivíduos e familiares vítimas de AVC, apresentada pela Associação Nacional AVC, constitui uma resposta especializada nos domínios dos cuidados psicossociais que evitam perdas e agravamentos da doença e garantem um processo de inclusão social pleno, nas mais variadas esferas da vida quotidiana. A combinação com a intervenção clínica, assegurada pelos cuidados de saúde, potenciam ambientes favoráveis que aceleram a recuperação, manutenção e reabilitação, centrada num programa psicossocial que orienta, acompanha e reforça as potencialidades individuais e sociais do indivíduo; consciencializa e aciona mecanismos que respeitam a dignidade, os direitos e a cidadania que caracterizam os territórios em desenvolvimento. A portaria nº 60/2015 de 2 de março, convida a uma intervenção cuidada, personalizada, continuada e especializada que diminui custos do ponto de vista pessoal, social, económico e cultural. Esta aceção está plasmada no domínio do envelhecimento, das respectivas funcionalidades; no campo das incapacidades e das demências, descrito no diagnóstico social 2015, que toma os doentes de AVC como um grupo específico, alvo de intervenção, pela incidência, pela emergência em idades que não coincidem com ciclo avançado da vida, pelas repercussões para a família e para a malha institucional que dispõe de respostas ancoradas numa tipificação que não se compagina, muitas vezes, com estes quadros de dependência. Este cenário e a tendência associada à leitura dos números e das situações -tipo levou a uma concertação social que definiu como eixo de desenvolvimento estruturante a área dos cuidados especializados, considerado como projeto estrela, ancorado numa rede de referência e de articulação estreita entre a componente social e da saúde, privilegiando a primeira, na medida em que pode travar a evolução para situações crónicas, agudização do quadro clínico e aumento do número de internamentos. Este alcance é lido na microrrede 4 - Cuidados Especializados e no Eixo Transversal centrado no combate à pobreza, exclusão e discriminação de determinados grupos, designadamente nas desigualdades sentidas no mercado de trabalho e na perpetuação de ideias pré-concebidas que retiram oportunidades no acesso e manutenção de determinados "capitais", uns mais de cariz material, outros mais culturais e simbólicos. O documento de planeamento (PDS 2021) assume pilares fundamentais e a flexibilidade necessária para concorrer, numa linha de intervenção ativa, integrada e inovadora em áreas lacunares que carecem de respostas à medida. Esta resposta pode ser multiplicadora de ganhos no campo da estruturação de programas, sujeitos a monitorização; à criação de uma rede de suporte que envolve e responsabiliza a família no acompanhamento e supervisão ao doente; na reorganização dos tempos e espaços mais institucionais; na diminuição do número de episódios de urgência, número de consultas evitáveis e número de internamentos decorrentes da agudização do quadro clínico; na projeção de um plano que equaciona o domicílio como um campo de atuação prioritário; retira custos pessoais, sociais e económicos à família porque preconiza o ambulatório; constitui um potenciador da rede local dos cuidados especializados, pela necessidade de acionar mais do que um serviço; na linha dos direitos e da cidadania, o acesso à informação das respostas e dos serviços, pode estar facilitada pelo Gabinete de Apoio Especializado. De referir a intervenção supramunicipal pensada para esta resposta, como algo fortemente positivo e inspirador para intervenções futuras. A viabilidade técnica é demonstrada no quadro das especialidades, do programa e do regulamento apresentado. A viabilidade financeira, para 70 indivíduos é demonstrada desde que esta resposta se enquadre no protocolo de cooperação com o ISS, IP, entidade que detém a tutela para garantir esta comparticipação. Caso contrário fica fragilizada a sustentabilidade da resposta. Importa, também, referir que a proposta apresentada assenta em pressupostos coincidentes com a linha de atuação do projeto âncora CPARI (Centro de Promoção de Autonomia e Reabilitação) da Rede Local de Cuidados Especializados, sendo portanto relevante o fomento de sinergias entre os co-promotores que potenciem o funcionamento das duas respostas. Do exposto, o Núcleo Executivo assume um parecer positivo e favorável.

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

26 de julho 2017

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------|-------------------|
| Pertinência | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 100 | X | 19,00 |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 75 | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 65 | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 25 | 19% | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 10 | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) /nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 0 | | |
| Subsidiariedade | Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 100 | X | 16,00 |
| | Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados. | 45 | | |
| | Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 0 | 16% | |
| | | | | Validado |
| | | | | Validado |

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | Validado | |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------------|--------------|-----------------|
| Concertação | <p>A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo + sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.</p> <p>A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a - apresenta sem concertação com o CLAS.</p> | <p>100</p> <p>0</p> | <p>17%</p> | <p>X</p> | <p>17,00</p> | <p>Validado</p> |
| Parcerias | <p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as + respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do - projecto.</p> | <p>100</p> <p>35</p> <p>0</p> | <p>11%</p> | <p>X</p> | <p>11,00</p> | <p>Validado</p> |
| Inovação | <p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de + boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na - candidatura/projecto.</p> | <p>100</p> <p>60</p> <p>0</p> | <p>10%</p> | <p>X</p> | <p>10,00</p> | <p>Validado</p> |

João

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | | Pontuação Parcial | Validado |
|------------------|-----------|------------|-----------------------------------|--|-------------------|----------|
| | | | | | | |
| Divulgação | 100 | 7% | X | | 7,00 | Validado |
| | 40 | | | | | |
| | 0 | | | | | |
| Empregabilidade | 100 | 8% | X | | 8,00 | Validado |
| | 60 | | | | | |
| | 40 | | | | | |
| | 0 | | | | | |
| Sustentabilidade | 100 | 12% | | | 8,40 | Validado |
| | 70 | | X | | | |
| | 20 | | | | | |
| | 0 | | | | | |

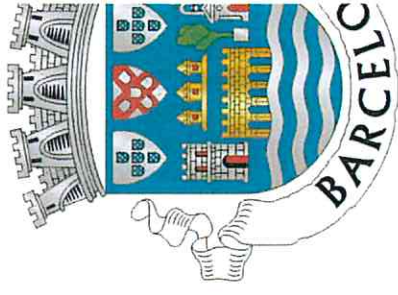
| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|---------------------------|-----------|-------------|-----------------------------------|-------------------|
| Pertinência | 100 | 19% | | 19,00 |
| Subsidiariedade | 100 | 16% | | 16,00 |
| Concertação | 100 | 17% | | 17,00 |
| Parcerias | 100 | 11% | | 11,00 |
| Inovação | 100 | 13% | | 10,00 |
| Divulgação | 100 | 7% | | 7,00 |
| Empregabilidade | 100 | 8% | | 8,00 |
| Sustentabilidade | 70 | 12% | | 8,40 |
| TOTAL | | 100% | | 96,40 |
| MENÇÃO QUALITATIVA | | | | Favorável |



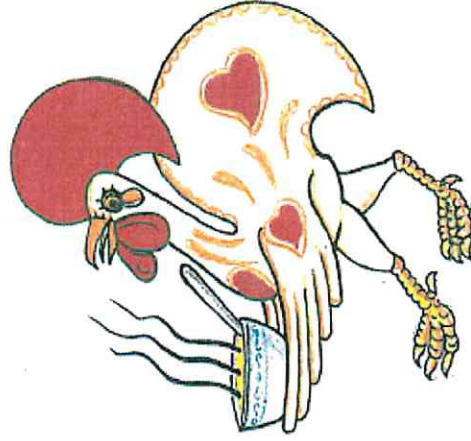
INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Casa de Saúde S. João de Deus

Barcelos



FESTIVAL DE SOPA



9 SETEMBRO – 18HORAS

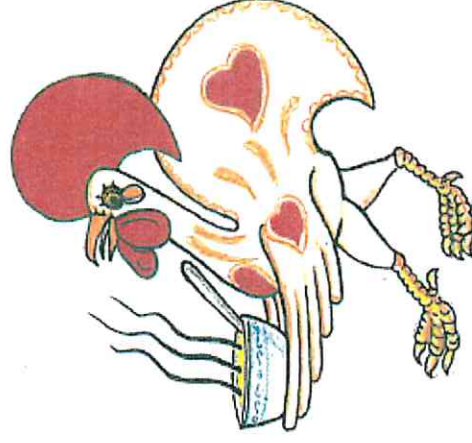
CSSJD – JARDIM NOVO

EVENTO SOLIDÁRIO



• 2010  3128 personas  3128 contactos beneficiarios.

- IPSS
- RESTAURANTES
- 60 LITROS SOPA
- PRÉMIOS





BREVE SINOPSE DOS ÚLTIMOS 3 ANOS



BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

- Organização Mundial de Saúde (2001, 2005, 2010)
- Comissão Europeia – Livro Verde (2005)
- Comissão Nacional para a Reestruturação e Desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental (2007)
- Plano Nacional para a Saúde Mental (2008)
- Programa Nacional para a Saúde Mental (2008 – 2016 | 2016 – 2020)



BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO



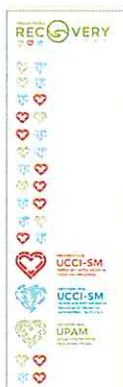
FIGURE 8. PREVALENCE OF ANY MENTAL DISORDER IN THE LAST 12 MONTHS IN EUROPEAN COUNTRIES (MHIS INITIATIVE). ADAPTED FROM WANG ET AL., 2011



BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO



FIGURE 5. PSYCHOLOGICAL DISTRESS IN 2008 AND 2015 ACCORDING TO AGE GROUP



RECOVERY IPSS

• Associação Recovery IPSS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos que tem procurado, desde a sua fundação, atualizar, de forma metódica e sistemática, a sua missão assistencial relativamente aos cuidados de saúde mental em Portugal, assim como, intervir publicamente na defesa da dignidade, respeito, direitos e qualidade de vida de pessoas portadoras de doença mental e seus cuidadores informais.



MISSÃO | VISÃO | VALORES

- Missão:** Promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das suas instituições, famílias e instituições, por meio de intervenções orientadas por princípios de Saúde Pública, com foco na utilização dos recursos humanos disponíveis no território.
- Visão:** Promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das suas instituições, famílias e instituições, por meio de intervenções orientadas por princípios de Saúde Pública, com foco na utilização dos recursos humanos disponíveis no território.
- Valores:**
 - Aproximação ao território;
 - Inovação;
 - Sustentabilidade;
 - Resiliência e capacidade de resposta;
 - Justiça e equidade social;
 - Trabalho em rede;
 - Responsabilidade social;
 - Responsabilidade com o cidadão e com a comunidade.



GERAR PERCURSOS NA SOCIEDADE (GPS) - BARCELÓS XXI

- **GPS Localização e Contacto:** Linha de Apoio 24h - Disponibilizar respostas técnicas de apoio em situações de crise e emergência.
- **GPS Habitação:** Programas de autonomia, treino de atividades básicas e instrumentais de vida diária.
- **GPS Emprego:** Intervenções psicoeducativas destinadas a melhorar competências para integrar o mercado de trabalho.
- **GPS Educação:** Formação no ensino regular e no profissional, formação de estágio e/ou integração no mercado real do mundo do trabalho.
- **GPS Família:** Intervenções de apoio psicossocial, acompanhamento psicológico, formação especializada e Grupos de Apoio Mútua.



GERAR PERCURSOS NA SOCIEDADE (GPS) - BARCELÓS XXI

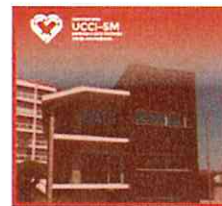
- **GPS Cuidados de Saúde:** Consultas especializadas (Psiquiatria e Psiquiatria, Enfermagem de Psiquiatria e Saúde Mental, Psicologia e Acompanhamento a consultas de Clínica Geral).
- **GPS Social e Bem-estar:** Apoio na satisfação das necessidades básicas dos utilizadores e seu agregado familiar.
- **GPS Advocacia:** Promoção e defesa dos direitos, liberdades e garantias dos utilizadores, familiares/cuidadores informais, assim como, disponibilização de serviços de apoio jurídico.
- **GPS Atividade Ocupacional:** Atividades especializadas em Terapia Ocupacional, atividades de lazer e/ou de valorização pessoal, reconhecimento e apoio à funcionalidade executiva.



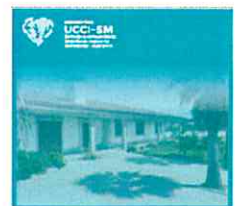
ASSINATURA DOS CONTRATOS-PROGRAMA | MS E MTSS | 23 MAIO 2017



UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



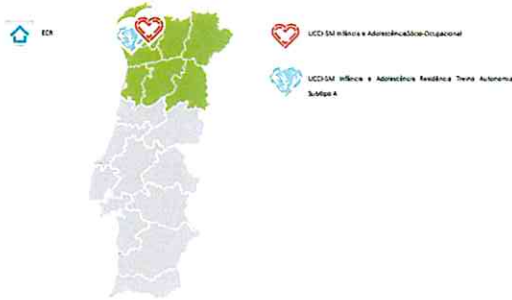
Rua Dr. José Silva Vieira Ramos, N.º 212 4750-180 Arcos - Barcelos



Rua de Estremoz Nacional, N.º 1241, 4750-548 Adães - Beja



REFERÊNCIAÇÃO E ZONA GEODEMOGRÁFICA DE ATUAÇÃO



REFERÊNCIAÇÃO E ZONA GEODEMOGRÁFICA DE ATUAÇÃO



UCCI-SM Infância e Adolescência Resiliência Treino Autonomia Subtipo A



Critérios de Admissão

- Perturbação psicossocial diagnosticada na área (Subtipo A) de acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística em Perturbações Mentais de Associação Americana de Psiquiatria, atualizado por DSM-IV-TR, que tenha sido atribuído profissionalmente e que, para ter o comprimento atual, esteja à falta de recursos específicos, completa mais a nível do diagnóstico e funcionamento psicossocial;
- Situação psicopatológica sem indicação para internamento psiquiátrico, com necessidade de intervenção resiliência (prevenção e expansão), em contexto comunitário, de forma a atingir uma melhoria substancial que permita um retorno à comunidade em condições mais favoráveis;
- Situação de vida atual e sem vulnerabilidade que não permita a permanência, sendo que há uma situação de risco que requer a implementação de medidas alternativas de intervenção;
- Situação de vida estável, total ou parcialmente, não se necessitando de intervenção psiquiátrica, que em ambulatório, não se interveio;
- Avaliação do programa de reabilitação, realizado pelo representante legal e pelo profissional responsável, com idade igual ou superior a 11 anos.



UCCI-SM Infância e Adolescência Resiliência Treino Autonomia Subtipo A



• A Equipa Coordenadora Regional (ECR) é a detentora do nº de vagas, sendo que é quem atribui a vaga ao utente consoante o número de vagas e equipas da sua área de atuação.

• No caso de crianças ou adolescentes em perigo (CPCI), deve a competente comissão, ou a equipa multidisciplinar de assessoria técnica aos tribunais (EMAT), articular com o serviço ou unidade de pedopsiquiatria. Antes do momento da admissão, no caso de crianças e jovens em risco (CPCI) é indispensável a não oposição informada da criança ou adolescente assim como o consentimento expresso dos representantes legais.

Fatores de exclusão

- As crianças e adolescentes que se encontram nas situações previstas no n.º 1 não podem ser admitidas quando apresentarem:
 - Necessidade de tratamento em unidade de internamento psiquiátrico;
 - Situação atual de abuso ou dependência de substâncias psicotrópicas;
 - Atraso mental com quociente de inteligência (QI) muito inferior aferido por avaliação com escalas de Wechsler, exceto nos casos em que se considere que o nível cognitivo se encontra temporariamente prejudicado pela perturbação psiquiátrica.



UCCI-SM Infância e Adolescência Resiliência Treino Autonomia Subtipo A



Descrição

- A Residência de Treino de Autonomia é uma unidade residencial, em estrutura modular, localizada preferencialmente na comunidade, destinada a desenvolver programas de reabilitação psicossocial e terapêutica para crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos, com perturbação mental grave e residual ou moderado grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados.
- A RTA abrange situações de continuidade de cuidados subjacentes ao processo de tratamento, provenientes quer de internamento por situação aguda para estabilização clínica, quer de acompanhamento em ambulatório, bem como situações de avaliação de adequado suporte familiar ou institucional que garanta medidas de supervisão e estarização.
- O período de permanência na RTA tem duração máxima de 12 meses, podendo eventualmente ser prorrogado de acordo com proposta da equipa técnica e parecer favorável da ECR.
- A capacidade da RTA é de 6 crianças e adolescentes por estrutura modular.
- A RTA funciona vinte e quatro horas por dia, todos os dias do ano.



UCCI-SM Infância e Adolescência Resiliência Treino Autonomia Subtipo A



Descrição Atividades

- Atividades diárias de reabilitação psicossocial;
- Atividades psicopedagógicas, de estimulação sócio-cognitiva, lúdicas e culturais;
- Atividades de psicoeducação treino dos familiares e outros cuidadores informais;
- Apoio psicossocial, incluindo a familiares e a outros cuidadores informais;
- Desenvolvimento de um plano de educação e formação (PEF) no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) ao abrigo dos despachos conjuntos, dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho, n.º 948/2003, de 26 de setembro, e 171/2006, de 10 de fevereiro;
- Cuidados de enfermagem permanentes, e acesso a cuidados médicos;
- Fornecimento de meios terapêuticos;
- Alimentação, cuidados de higiene e conforto; e tratamento de roupa.



UCI-SM Infância e Adolescência Sócio Ocupacional



- Crterios de admisso:**
- Participao regular e pontualidade de deslocaamentos/estruturao de personalidade/interao nas reas emocional, cognitiva e social:**
 - Incapacidade parcial ou de grau reduzido ou moderado;
 - Adaptao de programa de reabilitao, baseado pelo representante legal e pelo adolescente quando este tiver idade igual ou superior a 14 anos;
- Formas de incluso:**
- Os intervenientes que se encontram nas situaes previstas no subtema anterior no podem ser admitidos na unidade caso no tenham sido previamente avaliados.
 - Comportamentos que ponham em causa a continuidade com os outros utentes ou a possibilidade de trabalho em grupo;
 - Qualquer situao de risco ou de dependncia de unidades psiquitricas;
 - Alcos txicos (at) de modo habitual, sobretudo por motivo de consumo de substncias psicoativas, mesmo que no tenham sido alvo de qualquer tipo de medida teraputica ou de acompanhamento psiquitrico.



UCI-SM Infância e Adolescência Sócio Ocupacional



A Equipa Coordenadora Regional (ECR) é a detentora do nº de vagas, sendo que é quem atribui a vaga ao utente consoante o número de vagas e equipas da sua área de atuação.

No caso de crianças ou adolescentes em perigo (CPCJ), deve a competente comissão, ou a equipa multidisciplinar de assessoria técnica aos tribunais (EMAT), articular com o serviço ou unidade de pedopsiquiatria. Antes do momento da admissao, no caso de crianças e jovens em risco (CPCJ) é indispensável, a não oposio informada da criança ou adolescente assim como o consentimento expresso dos representantes legais.



UCI-SM Infância e Adolescência Sócio Ocupacional



- Destinatrios**
- A unidade sócio ocupacional localiza-se na comunidade e destina-se a desenvolver programas de reabilitao psicossocial para adolescentes dos 13 aos 17 anos, com perturbao mental e/ou com perturbao do desenvolvimento e estruturao da personalidade, com reduzido ou moderado grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados.
- A interveno da USO é definida em estreita articulao com os servios de sade mental da infncia e adolescncia, beneficiando da sua consultoria e superviso tcnica.
- O perodo de permanncia na unidade sócio ocupacional tem durao de 12 meses.
- A capacidade da USO é de 10 adolescentes por dia.
- A USO funciona nos dias teis, no mnimo oito horas por dia, com permanncia mnima de dois dias por semana.



UCI-SM Infância e Adolescência Sócio Ocupacional



- Descrio Atividades**
- Apoiar nas reas de reabilitao, treino de autonomia e desenvolvimento de competncias socioemocionais;
- Apoiar e reabilitao pessoal nos momentos de vida difcil, experincia na gesto da mdiaao;
- Alimentao e cuidado de higiene e conforto;
- Apoiar sico ocupacional, incluindo atividades recreativas, ldicas e desportivas, atitudes de participao e treino nos familiares e outros cuidadores;
- Atualizao com a sade, incluso apoio e encaminhamento para trajetria de formao profissional;
- Atividades pedaggicas, socio-culturais e desportivas em articulao com os locais, autarquias, associaes culturais, desportivas e recreativas entre outros;



CONTACTOS

- TEL | 325 908 303 | COORDENAO GERAL INFANCIA E ADOLESCENCIA
- E-MAIL | coordenacao@infanciaeadolescencia.gov.pt
- E-MAIL | recovers@infanciaeadolescencia.gov.pt
- WEBSITE | www.recovers.gov.pt
- FACEBOOK | <https://www.facebook.com/recovers.gov.pt/>



MEMBER OF
UPAM
United People Against
Malaria

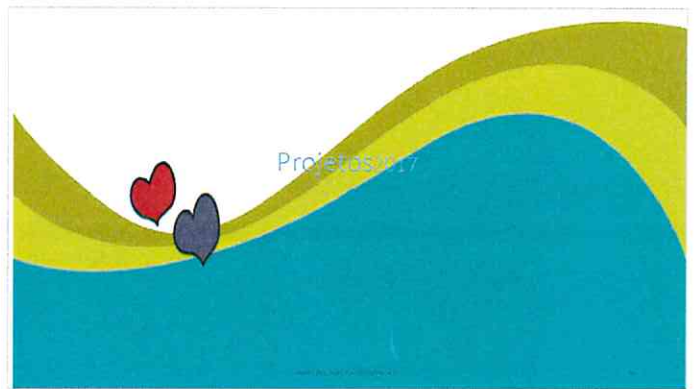
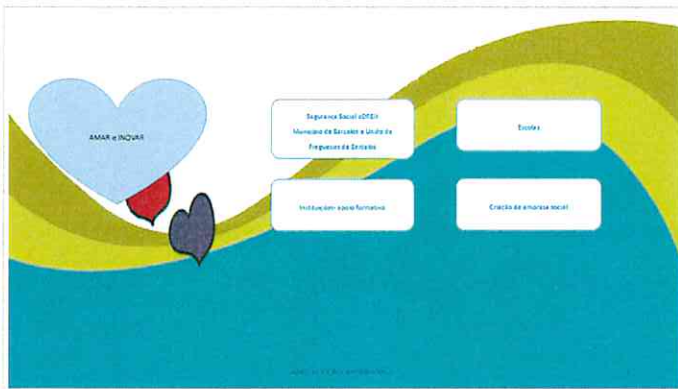
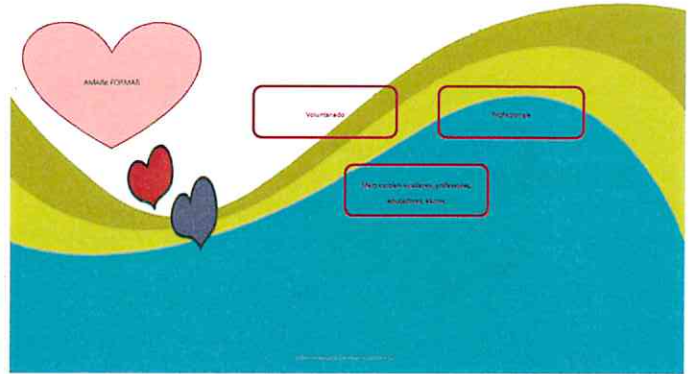
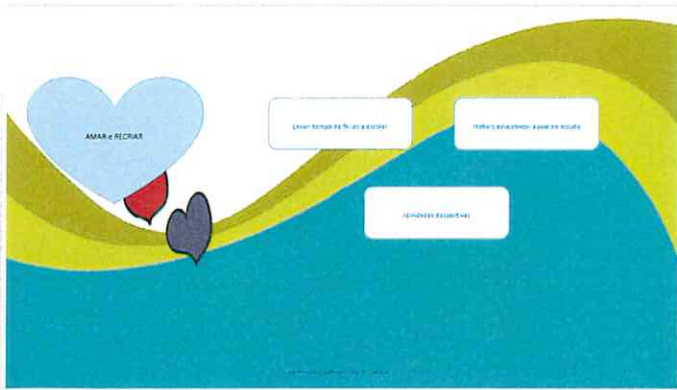


MEMBER OF
UCCI-SM
United Community of
Children in Siam



MEMBER OF
UCCI-SM
United Community of
Children in Siam





VERÃO 21

VERÃO 21
 17 a 26 julho
 8h30-18h30

Magia Teatro Música
 Visita guiada
 Odeon teatro Adaptada
 Jogos
 Música
 Ilustração
 Teatros

AMAR E INTERVIR EM PSICOMOTRICIDADE

Produção: ALVO
 Crianças, jovens ou adultos portadores de qualquer tipo de deficiência

Projeto Inovador que inclui sessões de:
 Terapia Psicomotriz, Estimulação sensorial e perceptiva e Trabalho com as artes plásticas

16 de junho a 12 de julho 2007

16 de dezembro de 2007

CAPACITA 21

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE PASTELARIA PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

OBRIGADA!

Telefone: 021233121 / 238 127443

E-mail: atm21@terra21.com

Facebook: www.facebook.com/?u=11400645026494011000021

Instagram: https://www.instagram.com/atm_21/

Website: www.terra21.com/